ANNO XLIII. NUMERO 218. SEGUNDA FEIRA 23 DE SETEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO

5 Quarto cresc. as 8 h. e 39 m. da t.
13 Lua cheia as 9 h. e 41 m. da t.
21 Quarto ming. aos 17 m. da m.
27 Lua nova as 8 h. e 50 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. Lino p. m., S. Tecla v. m.
24 Terça. S. Tyrso m., S. Geraldo b. m.
25 Quarta. S. Justina v. m., S. Senador m.
26 Quinta. S. Cleofas, S. Firmino b.
27 Sexta. Ss. Cosme e Damião irs. mm.
28 Sabbado. S. Wenceslão duque monge.
29 Domingo. S. Miguel Archanjo, S. Placito.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 10 horas e 6 m. da manhã.
Segunda ás 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

INTERIOR

Quem é o tributario, o Tocantins ou o Amazonas?

Os geographos e viajantes antigos fascinados, ou por informações inexactas, ou pela idéa do maravilhoso, e gigantesco, tinham considerado o Tocantins como um dos affluentes do Amazonas, e ainda bem modernamente vive nessa crença o Sr. conde de Castelnau, como se póde ver na sua ultima obra; e assim se pensava até ha mui poucos annos, em que alguns homens instruidos, que tem estudado o nosso paiz, combatendo uma tal opinião, tem demonstrado o erro, que a sciencia ha sustentado por longos annos. Rejeitam semelhante erro os Srs. Baêna e Araujo Amazonas, que em nossos dias escreveram sobre esta região as obras intituladas *Corographia Paraense* e *Diccionario da comarca do Alto Amazonas*, que se poderão consultar; e da mesma fórma pensa o distincto Paraense o Sr. Dr. Marcos Pereira de Salles, capitão de engenheiros, que a pouco visitou parte do interior da nossa provincia, por ordem do governo, em cuja commissão prestou relevantes serviços, e que possue precisos e exactos conhecimentos hydographicos, sobre o Tocantins. Segundo a opinião deste ultimo, que para mim é de autoridade, opinião, que foi levada ao conhecimento do governo imperial em um bem traçado e luminoso relatorio, a bahia de Paquetá, bem como as de Oeiras e Breves, não são mais do que a continuação da bahia de Marajó com um pouco menos de largura, bordada de innumeras ilhas até a villa de Melgaço, sita na bahia do mesmo nome.

Esta, que tambem é a continuação da dos Breves, pelo rumo de sudueste vai terminar bifurcando se nos rios Anapú, e Pacajá, que a alimentam com suas aguas, bem como o rio Acutipiréra e outros muitos riachos, que desaguam todos para a mesma bahia. As bahias de Paquetá, Oeiras e Breves com uma extensão de mais de setenta milhas pelo rumo de leste a oeste, além das aguas da de Melgaço, são de mais engrossadas pelos seguintes rios—Pracúuba, Jambu-assú, Canaticú, Jupura, Piriá, Motuacá, Carnaca, e muitos riachos, que do centro da ilha de Marajó affluem pela margem septentrional das ditas bahias, e pelos rios Cupijó, Araticú, (rios de Oeiras) Mucajatuba, Panaiva, Jacundá e muitos ribeiros, que do continente de Camutá, margem esquerda do Tocantins, surgem pela margem meridional das mesmas bahias.

Entre o rio Carnáca e a foz de Melgaço, onde termina a bahia dos Breves, conflue o pequeno rio Paraúahu, ou dos Breves, que depois de um curso de 30 milhas pelo rumo de oés-noroéste se reparte em dous rios, o dos Macacos, e o Jaburú, que quasi parallelamente vão surgir no Amazonas, fronteiros pelo rumo de sul a norte á Macapá. Este rio dos Breves, bem como o furo ou canal de Tagipurú, ainda mais estreito do que o primeiro, são os unicos canaes, que communicam o rio Amazonas com a bahia de Marajó, ficando a ilha deste nome separada do continente, comprehendido entre os rios Amazonas e Tocantins, pelo rio dos Breves e Macacos, que a banham pelo lado do sudoeste em uma extensão proximamente de setenta milhas.

O canal de Tagipurú, que entra da bahia de Melgaço, poucas milhas acima de sua foz, segue quasi parallelamente ao rio dos Breves e Macacos, e vai sahir no Amazonas umas quarenta milhas acima da desembocadura dos Macacos, communicando-se com o rio dos Breves pelo estreito furo ou canal do Aturiá, que vem surgir quasi no mesmo ponto de dipartição deste rio.

Ja se vê portanto, que mui pequena é a cópia d'agua que o Amazonas engeita para a bahia de Marajó, alimentada quasi exclusivamente pelos rios, que acima vão citados, a maior parte dos quaes tem tres vezes mais largura do que a dos dous nomeados canaes, suppondo ambos reunidos.

Pouco abaixo da bahia de Paquetá, na altura da ilha do Goiabal, onde a bahia de Marajó, depois de um curso pelo rumo de sudoeste, volve a tomar o rumo de oéste—4ª—a sudoéste, desagua nesta bahia o caudaloso rio Tocantins por uma bocca de 8,998 braças craveiras, ou dez milhas de largura, produzindo tal cópia d'agua, que bem se póde dizer, que a bahia deste ponto para baixo até cahir no oceano é o prolongamento do mesmo Tocantins, pois que toda ella conserva proximamente aquella largura de dez milhas até defronte da capital, onde mais se espaça, crivada por uma plebe de ilhas com a agglomeração dos rios Muaná, Atuá, Anapú, Tucumanduba, Mojú, Guamá e Guajará, deffluentes proximos da mesma capital.

Uma simples vista de olhos sobre as posições hydrographicas do Amazonas e Tocantins, separados um do outro por uma zona de terra de mais de quarenta leguas de largura, faz reconhecer, que mui errados teem andado os geographos, que suppõem ser o Tocantins um affluente do Amazonas; e não admira, porque todos elles não tendo visitado o paiz, e attrahidos pelo enthusiasmo que lhes excita a magestosa corpulencia do grande rio, não hesitam em render-lhe cultos, emprestando-lhe uma bocca de 60 leguas de largura desde a ponta da Tijoca até ao cabo do norte, e sacrificando-lhe por vassallo o Tocantins, sómente porque este rio teve a audacia de arrojar suas aguas na mesma região assombrada pelo Amazonas!!!

Não... As aguas do Tocantins correm separadamente pela orla meridional da grande ilha de Joannes ou Marajó, e as do Amazonas banham a orla septentrional da mesma ilha, sem jamais se confundirem. E se por affluente de um rio se entende aquelle outro que com suas aguas vai engrossar as do primeiro, é antes o Amazonas, que se deve considerar affluente do Tocantins, porque pelos dous canaes do Tagipurú e Breves elle envia uma pequena porção de suas aguas ás bahias de Melgaço e de Breves, prolongamento da de Marajó, por onde se deslisam as aguas do Tocantins.

Se mentalmente se faz abstracção da ilha de Marajó, ter-se-ha uma larga e profunda enseada, cuja bocca, ou corda tirada pela ponta da Tijóca, e pelo cabo do norte terá proximamente 60 leguas de extensão. Pelo ramal septentrional da curva enseatica, isto é, pela costa de Macapá ao cabo do norte despeja o Amazonas suas aguas em direcção a banhar esta mesma costa; e pelo ramal meridional, isto é, pela costa da capital até a Tijoca despede o Tocantins as suas em direcção quasi parallela a do Amazonas, pois que o Tocantins correndo sul ao norte inclina-se para o nordeste desde a cidade de Cametá até á sua foz, em uma extensão de quarenta milhas, ficando os leitos dos dous rios distantes um do outro mais de quarenta leguas na mais curta direcção.

A ilha de Marajó collocando-se precisamente entre os dous rios neste espaço de 40 leguas, e prolongando-se até a corda ou bocca da enseada completou a separação, rodando até permixtão das duas aguas mesmo no oceano. As aguas do Tocantins, azuladas e mui crystalinas até por defronte da capital, se tornam aqui turvas e pardas, pela mescla dos rios Anapú, Muaná, Mojú, Guamá, Guajará e outros, que banhando margens lodosas, trazem em suspensão mór quantidade de vasa revolvida pelas suas precipitadas correntes, e assim turvadas, porém sempre dôces, chegam á altura da Vigia, nas proximidades da ponta de Maguari, a mais oriental do Marajó. Esta ponta ja é banhada por agua salgada, um pouco modificada em sua salsugem tanto pelas do Tocantins ao sul, como pelas do Amazonas ao norte, de sorte que se existe alguma mixtão nas aguas dos dous rios, ella só tem lugar por meio das do oceano, vehiculo natural, por onde se misturam todas as [illegible] dos rios mais ou menos conchegados do [illegible]

Decidam á vista destas considerações os [illegible] graphos, se o Tocantins será affluente do Amazonas!?

(*Extrahido de um escripto do Dr. Francisco da Silva Castro.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

As professoras D. Joanna Justina de Siqueira Varejão, Porfiria Justina Baptista da Silveira, Digna de Santa Rosa e Felismina Adolpha da Cunha Salles, e os professores Benjamin Constant da Cunha Salles, Felix Paes da Silva Pereira e Antonio Jovino da Fonseca, todos da freguezia de S. José, offereceram do 1.º do mez proximo em diante 5 % de seus vencimentos para as urgencias do estado.

— A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, eleita para o anno vindouro, compõe-se dos Srs.: José Duarte das Neves director, João Carlos Coêlho da Silva vice-director, Guilherme Augusto Rodrigues Sette e Verissimo Ferreira Chaves Junior secretarios, José Nogueira de Souza thesoureiro.

— Acaba de ser capturado pelo subdelegado da villa de Pedras de Fogo, da provincia da Parahyba, o criminoso de morte, Joaquim, escravo de João de Mello Azedo, que a 20 de agosto ultimo, assassinou Manoel Bezerra de Oliveira, na cidade de Goyanna, em cuja cadeia se acha recolhido.

— A confraria da ordem terceira de S. Francisco fez ante-hontem a eleição da nova mesa administrativa para o anno compromissal de 1867—1868, sendo eleitos:

Ministro	O Illm. Sr. Manoel Pereira Lemos.
Vice-ministro	O Illm. Sr. Francisco José da Silva Guimarães.
Ministra	A Exma. Sra. D. Jovina Candida de Mello G.
Vice-ministra	A Exma. Sra. D. Francisca d'Albuquerque Silva Costa.
Secretario	O Illm. Sr. Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.
Syndico	O Illm. Sr. Gaspar Antonio Vieira Guimarães.
Vigario do culto	O Illm. Sr. Pedro José da Costa Castello-Branco.
Mestre dos noviços	O Illm. Sr. Francisco da Costa Pinheiro.

— Numeração dos bilhetes da loteria 39ª, offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 1406 a 1415.

— Cinco minutos roubados ao leitor que se dispozer a responder a estas perguntas, de que amanhã daremos por nossa parte as respostas:

— Qual é o pronome que é titular?
— Qual é o adverbio de tempo que serve de alimento?
— Qual é a nota de musica que serve de lenitivo ao calor?
— Qual é a bebida aromatica que é empregada como abreviatura de phrase no theatro?
— Qual é a fonte de luz que serve para jogar?
— Qual é a nota de musica que canta de madrugada?
— Qual é o pello de animal que anda nas estradas?
— Qual é a provincia do Brasil em que as velhas preparam fios?
— Qual é o animal bactraceo amphibio que é derivativo de um pronome pessoal?
— Qual é o r o da Italia que é habitante da França?
— Qual é o adverbio de lugar que o vento levanta no verão?
— Qual é a fructa do Brasil que é provincia de Portugal?
— Qual é a letra do alphabeto que não anda?
— Qual é accusada que não é direita?
— Qual é a letra do alphabeto que se acha sobre a epiderme?
— Qual é a nota de musica que é herva de que se faz cha no Brasil?
— Qual é a cathedral que é filha de nossos pais?
— Qual é a habitação onde se corta madeira?

— **Loteria.** — A que se acha á venda é a 39ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda, que corre segunda-feira 30 do corrente.

— O escrivão dos protestos José Mariano, está de semana: á rua de Santo Amaro n. 20.

— Fazem no 1.º de outubro proximo futuro o seu segundo concerto os irmãos Franco, no nosso Santa Izabel, consta-nos que é dedicado aos illustrados corpos academico e commercial.

— De 1 a 15 do corrente vieram ao nosso mercado 1,661 saccas de algodão e 146 saccos de assucar.

— Uma carta dirigida de Paris a uma folha de Madrid falla de um novo periodico pariziense que não se publicará. Intitula-se *O Unico*, periodico do silencio. O titulo indica perfeitamente o objecto. *O Unico* não sabe da escuridade senão para pedir aos seus contemporaneos que se calem, supplicando-lhes que pensem sériamente na «avalancha» de litteratura que vai destruir as poucas tradicções que se conservam dos grandes escriptores francezes.

«Sim, diz a tal folha, é chegado o momento de reclamar silencio. E' indispensavel uma suspensão. Se uns deixarem de escrever, outros deixarão de lêr, e todos terão tempo para pensar. Dêem-se treguas a esta actividade esteril, a este emprego vago do nosso tempo e da nossa attenção.»

A conclusão é digna do exordio.

«A nós, que não somos escriptores, como bem mostram estas linhas, facil é dar o exemplo. Não tendo mais do que uma palavra a dizer, [illegible] havendo sabido do nosso [illegible] dia, volvemos immediatamente [illegible] nos convém, dizendo, para nós como para todos os que nos rodeam: Calemo-nos!»

— Resulta de uma estatistica [illegible] que o exercito do papa conta 584 officiaes [illegible] são italianos, 106 francezes, 50 suissos, 12 allemães, 6 belgas, 4 irlandezes, 2 hollandezes, 2 hespanhóes, 2 polacos. Este exercito conta 8 generaes. O exercito inteiro compõe-se de 12 a 13,000 homens.

— E' sabido que, cada anno, [illegible] dias [illegible] do encerramento do parlamento inglez, todos os ministros de sua magestade britannica se reunem em Greenwich onde se dá o «jantar de mugens.» E' um jantar que veio a ser [illegible] instituição; ja' parece que faz parte integrante do governo. Verificou-se no dia 15 do passado, talvez com mais enthusiasmo do que nunca.

A origem deste jantar é a seguinte:

Ha ja muitos annos, sir Roberto Preston, membro do parlamento por Dover, costumava convidar para um jantar Jorge Rose, secretario do primeiro ministro, na sua «cabana de pesca», situada no lago Dagenham, no condado de Essex. Em grande parte consistia o jantar em peixes, d'onde lhe veio o nome de «jantar de mugens.»

Não tardou que Pitt viesse a ser um dos convidados de sir Roberto Preston, que por mais agradar ao ministro, mudou o lugar de reunião transportando-o para Greenwich.

Breve receberam convites outros membros do gabinete, e o numero veio a ser tão consideravel que se decidio que, para o futuro, Preston daria cada anno o champagne e um cabrito, e os outros convidados pagariam o resto. Assim continuaram as cousas até a morte de Preston em 1834.

Tocou então a lord Farnborough a remessa das cartas de convite, e desde essa época o jantar de mugens tem-se arraigado nos usos, e não cahirá tão cedo em desuso.

Assistindo a esta festa annual, pensam os ministros que celebram o fim dos seus trabalhos e o principio de ferias imaginarias. Doce mas passageira illusão!

— Tendo apparecido na Saboia uma especie de epidemia, desenvolvida pelo effeito que produz nas casas o calor dos fogões cylindricos de ferro fundido, a que os francezes chamam *poeles*, mr. Claret, distincto facultativo, analysou o ar de uma sala aquecido pelos taes fogões ou caloriferos de ferro fundido; e achou-se-lhes quantidade sensivel de oxydo de carbone; facto noticiado por mr. Chardon, habil chimico, e que elle não contesta, porque as experiencias feitas por mr. Claret tiram todas as duvidas a semelhante respeito, mas combate todas as deducções que o habil facultativo delle tirou.

O ferro fundido, como geralmente se sabe, é um carbone de ferro. Ora se os caloriferos de ferro fundido expandêssem oxydo de carbone, este caso só poderia dar-se com a descarbonisação dos proprios caloriferos, por consequencia, depois de bastante uso, deviam perder o carbone que os constitue, e passarem necessariamente do estado de ferro fundido ao de aço, e depois ao de ferro puro, facto que jamais foi observado no caso em questão.

A presença do oxydo de carbone deve portanto ter outra origem. Não é, porém, fora de duvida, segundo a opinião de mr. Chardon, que a combustão da poeira na atmosphera, operando-se na lamina de ferro levada a alta temperatura, entra até certo ponto na formação do oxydo de carbone que contem o ar aquecido pelos *poeles* de ferro fundido.

A producção, porém, desse gaz toxico é devida a outra causa que não foi notada por mr. Claret, e cujo conhecimento é muito util aos nossos leitores.

Existe geralmente o mau costume de untar com *graphite* os fogões de ferro fundido, afim de dar-lhe a apparencia de novos; esta é a causa principal da entoxicação do ar aquecido pelos *poeles*.

A graphite, impropriamente chamada *plombagina*, (mina de chumbo), é carbonato puro, contendo apenas fracas porções de ferro, esta substancia misturada com agua, e revestem os fogões com uma camada de tal preparação; que, quando secca, adquire pela fricção um certo brilho metallico.

Facilmente se comprehende o que d'aqui resulta: a camada de carbone, com a encandescencia da lamina, arde realmente ao ar e torna-se inteiramente em acido carbonico, e em oxydo de carbone; d'aqui resultam o mau estar, os enjoos, as pertubações de cabeças, etc. O tempo e o uso fazem com que os fogões tornem a tomar a côr primitiva; mas infelizmente a funesta untura torna a ser repetida.

E' pois muito para desejar que os artistas, que se dedicam á fabricação dos fogões de sala e dos caloriferos economicos, tratem de applicar-lhes uma outra preparação exterior que não contenha substancias que, pela encandescencia das laminas de ferro, produzam a entoxicação do ar atmospherico que se respira nas casas que elles aquecem.

— Um bandido, mui temido por suas façanhas, por nome Scalabrini, encontrou-se ha pouco em Banditella, territorio papalino, com o cura de Piagnano, Vincenzo Danti, contra o qual nutria um rancor de antiga data. O bandido segurou o padre pela gola e ordenou lhe que a si mesmo vendasse os olhos, porque tinha soado a sua derradeira hora.

O pobre sacerdote, que é tido na sua terra em conta de muito timido, tirou lentamente da algibeira um lenço como para obedecer á ordem recebida, porém no momento em que Scalabrini, menos o esperava, aquelle que devia ser sua victima accommetteu-o com denodo, armado de uma navalha que havia sacado da algibeira ao mesmo tempo que o lenço branco.—toda a gente anda armado de navalha na Romanha, até mesmo os padres—e fez-lhe duas feridas profundas nas virilhas e outras não menos graves.

Debilitado pela perda de sangue, o salteador teve de abandonar a luta corpo a corpo, que havia travado com Vincenzo Danti.

Este ultimo retirou-se a toda pressa para ir prevenir os *gendarmes*.

No momento em que estes chegavam ao theatro da luta, Scalabrini tentava ligar as suas feridas; porém ao avistar os *gendarmes*, em vez de render-se, descarregou contra elles o seu rewolver; os *gendarmes* tambem fizeram fogo e mataram-no immediatamente.

Este salteador era o terror daquella terra, bem como de uma parte da provincia de Grossetto, na Toscana.

— O Sr. João Elydio de Carvalho, Portuguez, ido ha pouco do Rio de Janeiro, offereceu generosamente ao museu da universidade de Coimbra os seguintes 30 passaros do Brasil, a maior parte dos quaes não havia n'aquelle estabelecimento:

Oriolo japu—oriolo tropial, ou vira bostas—oriolo sapujuba—oriolo guacho—papa moscas—periquito cuiu—sanhassu—anu branco—alma de gato—araçari, familia dos tucanos—sabiá laranjeira—imburajara—tangara—tié ou gorondi—tacurão, ou noitibó—gavião pombo—pica peixe ou Martinho pescador—saïrassu—viusa—[illegible]—garça branca—pica pau do mato virgem—[illegible]cica—saira—e seis beija flores.

— Os tripulantes da lancha do vapor portuguez *Zarco*, que tão denodadamente salvaram em Montevidéo os naufragos do brigue *Henrick George*, foram agraciados com a medalha de prata, pelo governo portuguez.

— Os [illegible] deram um magnifico jantar, no [illegible] dos seus collegas estrangeiros, por occasião de se encerrarem os trabalhos do grande congresso dos architectos que se reunio em Paris, e ao qual compareceram 133 de todos os paizes.

O jantar principiou ás 7 e acabou ás 11 da noite, estando presentes 110 architectos. Fizeram-se muitos brindes.

— Houve em Paris quem pretendesse comprar o modelo em gesso do pulpito da igreja de Santa Cruz de Coimbra, enviado pela sociedade dos architectos á exposição universal, para ser collocado no museu de Paris.

Esta obra é na verdade um dos mais bellos monumentos da esculptura do seculo XVI em Portugal.

A sociedade resolveu a vende lo, mandando tirar outro modelo.

— Repartição da policia: — Extracto da parte do dia 20 de setembro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 19 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Hawis Scotten, Inglez, a requisição do respectivo consul; e Raphael, Africano livre, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Demetrio Bezerra dos Santos, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Marjiniano, escravo de Umbelina de tal, por crime de ferimentos graves.

—21—

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 20 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Vicente, escravo de José Duarte das Neves a [illegible] deste; a ordem do subdelegado do Recife, Alexandrina Maria Avelina, por briga; a' ordem do de Santo Antonio, Antonio, escravo de [illegible] Abreu Porto, para correcção; a' ordem do do Poço, Joanna Maria da Conceição, para correcção.— O chefe da segunda secção, *J. G. de Mesquita*.

— Passageiros do vapor *Parahyba*, vindos do Acaracú e portos intermedios:

Luiza Maria Francisca de Oliveira, Raymundo da Costa Spinola, Antonio de Almeida Guimarães, Ludgero Braulio Garcia, José Albino do Nascimento, Bernardo Cerqueira de Castro Monteiro, Thomaz Antunes Nunes Monteiro, José Thomaz de O. Mello, José Justino de Oliveira Pinto, João da Costa Alecrim.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 18 de setembro:

Antonio Pires Ferreira, Pernambuco, 28 annos, Bôa-Vista; elephantiases.

Joaquina Maria Pereira Vianna, Pernambuco, 84 annos, viuva, Santo Antonio; desynteria.

Paula Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Recife; febre perniciosa.

Custodia, Pernambuco, 12 mezes, S. José; bexigas.

José, Pernambuco, 16 mezes, Bôa-Vista; dentição.

—19—

Ursula Felismina do Espirito Santo, Pernambuco, 60 annos, viuva, Recife; hemorrhagia.

Emiliana dos Santos, Pernambuco, 22 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista; enterite.

Raymundo, Pernambuco, 18 annos, escravo, Recife; variola.

Sabino, Pernambuco, 6 annos, escravo, Bôa-Vista; hydropesia.

—20—

Rosalina Guedes de Lacerda, Pernambuco, 29 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Theodora, Pernambuco, 9 mezes, Bôa-Vista; bexigas.

Luiza Ludovica de França, Pernambuco, 60 annos, viuva, Bôa-Vista; anemia.

Luiz, Pernambuco, 9 annos, escravo, Bôa-Vista; enterite.

Maria, Pernambuco, Bôa-Vista; falleceu ao nascer.

Marcos Severino dos Prazeres, Pernambuco, 96 annos, viuvo, S. José, diarrhea.

Publicações a pedido

Illm. Sr. Dr. Joaquim Baptista Moreira.—A competencia com que esta' escripto um artigo, publicado a pedido no n. 216 do bem conceituado *Jornal do Recife*, por meio do qual se nos tecem elogios sobre o desempenho da nossa estréa no theatro de Santa Isabel, na noite de 12 do corrente, inspirou-nos o desejo de conhecermos quem seria o autor; algumas pessoas, a's quaes viemos recommendados, fizeram-nos hoje constar que devemos a V. S. essa honra, sentindo que nella não vissemos o seu nome e firma, para nós de muito valor, e por isso vamos pedir-lhe o favor de consentir em nova publicação, com a sua assignatura.

Apresentamos-nos com estima.— De V. S. muito attentos veneradores criados obrigados. — *Os irmãos Franco.*

Hotel do Universo, 20 de setembro de 1867.

Srs. Franco. — Rara vez o meu nome, obscuro, tem aspirado a's honras publicas da imprensa, mui principalmente em materias d'arte; nem valor ou merecimento póde elle dar ao artigo, a que Vmcs. alludem, na sua attenciosa carta, hoje transcripta no *Jornal do Recife*.

Bom ou mao, dictado talvez pelas recordações do que ouvi, no seu concerto de 12 do corrente, no salão do *Santa Isabel*, é o artigo meu e somente meu; e se não fôra o primeiro *favor* que Vmcs. me pedem, de subscrever meu nome em semelhante publicação, rogar-lhes-hia antes, que se abstivessem de tal intento, assim como eliminassem do começo da sua referida carta «*competencia*», que nunca pretendi, nem pretendo, em assumptos de musica; porquanto, apenas confesso-me dos bons artistas e de Vmcs, simples apreciador e criado. — *J. B. Moreira.*

Rua da Saudade, 21 de setembro de 1867.

Os irmãos Francos.

Na noite de 12 do corrente, estrearam no theatro—*Santa Isabel*,—os irmãos Guiseppe Franco e Agostino Franco, recentemente chegados da côrte e provincias do sul, onde mereceram sympathicos e dedicados applausos.

Violonista o primeiro, e *harpista* o segundo, apresentaram-se ao publico illustrado da nossa bella capital, sem pomposos annuncios ou recommendações, mas com a modestia que realça o merito despretencioso.

E, sem duvida, os irmãos Francos, tocaram em concerto tres lindas peças, de brilhante effeito, de apreciavel e nitida execução, sendo: a grande fantazia com variações, sobre os motivos da *Somnambula*, do rabequista *Scaramelli*; um capricho original, da opera *Traviata*, com trechos obrigados a' harpa; e finalmente o *Canto da Floresta*, de sua composição, na qual o *violonista* imita com clareza e perfeição, o gorgeio de differentes passaros do Brasil.

Hoje, que a musica se acha transviada do verdadeiro gosto, por operetas ligeiras, de brilho apparentes, como as de *Offenbach*, *Adam*, *etc.*, *etc.*; porque, em resultado é necessario que tudo neste mundo siga os caprichos da moda, o furor voluvel do momento, estamos convencidos de que aquelles, que conservam as recordações agradaveis, das difficuldades e harmonias classicas dos allemães, as melodias suaves das operas serias e buffas de *Rossini*, *Belini*, *Donizetti*, *e de tantos outros maestros*, que fazem a gloria da Italia lyrica, darão a preferencia a esses accordos, a esses trechos, em que a cadencia sentimental, o apurado gosto, o brilhantismo e a graça, são a expressão, o caracteristico, do que ha de mais sublime, elevado e apaixonado na musica dos grandes genios!....

Os irmãos Francos, de que tratámos, exibiram na noite de 12 do corrente, perante um publico consciencioso e devotado a's bellas artes, as provas reaes do seu inequivoco merecimento; porque, do principio ao fim do concerto, sempre foram applaudidos e victoriados.

Afinação pura e suave, expressão maviosa e elegante, nitidez e facilidade de execução, eis quanto se ouvio nessa noite; especialmente o *violonista*, que parece ter uma posição *contrariante*, o arco em equilibrio *debil* e, por assim dizer, *forçado*, apresentou sobejas provas de grande estudo e muita habilidade, augmentando-se-lhe em consequencia disto, as difficuldades inherentes a tão delicado como caprichoso instrumento.

Felizmente os irmãos Francos voltam ainda ao salão do *Santa Isabel*, e far-se-hão ouvir, segundo consta, em novas composições de gosto e estudo transcendente, e nessa occasião o publico, tera' de apreciar e reconhecer o merito, o valor artistico dos dois jovens Napolitanos.

O monopolio no ensino.

I

Por bem da imparcialidade e rectidão com que devem ser julgados os exames preparatorios das faculdades de direito do imperio e para evitarem-se os constantes abusos que tinham subido ao auge do escandalo, o governo incompatibilisou os professores dos collegios das artes para o ensino particular destas materias.

Medida salutar, por que não só lhes restituio a indispensavel liberdade de consciencia para que podessem prudentemente apreciar os exames dos aspirantes ao bacharelato, e julgar-los mais conscienciosamente do que o poderiam fazer, sendo elles proprios — preceptores e julgadores, — mais ainda porque cerceou o monopolio e convidou a competencia das habilitações e dos talentos, que não poderiam ser aproveitados no ensino dessas materias, descoroçoados pela pressão de uma imminente ameaça — a reprovação dos seus discipulos.

A lei, porém, não pôde produzir todos os beneficos effeitos, todas as verdadeiras vantagens, não pôde o publico auferir os beneficios reaes que della deveriam necessariamente resultar, por que a ambição e a ganancia empeceu sua execução, o monopolio no ensino estava enraizado.

Os preceptores de facto ficaram sendo os julgadores de direito, bando-se a preferencia que o publico tinha direito de conferir a quem mais confiança lhes inspirasse no ensino das materias preparatorias, a lei subordinou-se aos caprichos do interesse de poucos contra os interesses sociaes, que ella havia pretendido garantir.

Recife, 18 de setembro de 1867.

Lysandro.

(*Continuar se ha*)

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma Sra. Viscondessa de Goianna, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvía e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo á marcha desastrosa e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 43, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se entender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçando-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na forma prescripta no receitu rio, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, além de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz — falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela ansi-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de acommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

Attenção.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame: entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas.
Tumores, ulceras, escorbuto.
Cancros, sarnas degenerada, fluxo alvo.

Todas essas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade.
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qual quer parte que se tem annunciado não é da

ILEGÍVEL

MUTILADO

mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

Lê-se na Reforme Medicale

A maior preocupação do medico consiste em saber se as suas receitas são preparadas com bons productos, pois que, quando a receita é preparada com productos inferiores, o que acontece não raras vezes, os effeitos que querem alcançar os medicos, malogram, ou pelo menos, o medicamento não exerce a plenitude de sua acção.

Para evitar este grave inconveniente, os pharmaceuticos devem tratar de empregar productos bem fabricados, e então não podemos fazer melhor, senão assinar-lhes os productos da casa Lamoureux Gendrot fabricantes de productos chymicos em Paris.

Não somente, a incontestavel superioridade dos productos desta casa foi reconhecida por todos, mas ainda a modicidade dos seus preços os recommenda aos Srs. pharmaceuticos e droguistas

A casa Lamoureux e Gendrot conseguio evitar a contrafacção, inventando uma capsula que não se póde imittar, e cuja execução é muito difficil, por exigir um material mui complicado e custoso.

Isto é mais uma prova da sollicitude dos senhores Lamourenn e Gendrat para os interesses e segurança dos Srs. pharmaceuticos e droguistas que, sem duvida, sendo desejosos de empregarem bons productos, não deixarão de dirigir-se a esta casa.

Lamourux e Gendro.

fabricantes de productos chymicos, fornecedores da casa do imperador e dos hospitaes de Paris.

Todos os productos sahindo desta casa são da primeira qualidade e fechados por uma capsula inimitavel o que os põe em salvo da contrafacção.

Acidos puros para reactivos.	Calornel puro, e todos os saes de mercurio.
Acidos pyrogallicos e tamnicos.	Chlorureto de ferro (puro) neutro.
A troponia, codeina, digitalina e todos os alcalmos vegetaes.	Carbonatos, sulfatos e todos os saes de ferro.
Bromuretos e oduretos.	Acetato, hydrochlorato.
Sulfate de quinina puro, valerianato e todos os saes de quinina.	Sulfato e todos os saes de morphina.
	Ferro reduzido pelo hydrogeneo.
	Essencias puras.
Pós impalpaveis, etc.,	Extractos—glycernia-

Fabrica em Paris rua de Paradis (au marais), deposito no Rio de Janeiro, E. Chevelot, rua do Carmo.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco

Em liquidação.

O novo banco paga o 19º dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa,

Novo banco de Pernambuco

Para conhecimento dos interessados a directoria do novo banco declara que a partir do 1.º de setembro do corrente anno, o banco entrará em liquidação.

Recife 28 de agosto de 1867.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 20........	25:010$982
Idem do dia 21..........	1:031$652
	26:042$634

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20.......	33:237$259
Idem do dia 21..........	1:177$643
	34:414$902

PRAÇA DO RECIFE
21 DE SETEMBRO DE 1867.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 21 a 21 1/4 d. por 1$000; sobre Paris a 455 rs. por fr. e sobre Hamburgo a 846 rs. por M/B, sendo o valor dos saques effectuados nesta semana, de £ 10,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de 11$500 a 11$800 a arroba; e o da Parahyba posto a bordo de 12$500 a 13$000.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 84$000 a 85$000 a pipa.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$100 a arroba.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 3$800 o galão.

BACALHÁO.—Em atacado vendeu-se a 15$900 a barrica e a retalho de 16$ a 17$.

BATATAS.—Venderam-se a 1$500 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$500 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$200 a 5$3 0 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$800 a 2$400 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$500 a 7$000.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 325 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 850 a 880 rs. a libra, e a franceza a 540 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$000 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$800 o galão.

PASSAS.—Idem a 10$000 a caixa.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 140 rs. a libra, e a 200 rs. o do Mediterraneo.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa de 9$000 a 9$200 a arroba.

VINAGRE.—Vendeu-se o de Portugal de 85$000 a 110$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se a 200$ a pipa, e os de outros paizes a 180$000.

VELAS.—As de composição venderam-se a 585 réis e pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 6 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool, carregando do Ceará 3/4 por libra 5 % pelo algodão; carregando aqui 1/2 d. por libra em vapor, 7/16 d. 5 % em navio de vela.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21.

Acaracú e portos intermedios—12 dias, vapor nacional *Paraguay*, de 404 toneladas, commandante T. da C. Motta, equipagem 34, carga diferentes generos; a agencia Pernambucana.

Rio Grande do Sul—29 dias, sumaca hespanhola *Manon*, de 90 toneladas, capitão Francisco Casals, equipagem 10, carga 3700 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Parahyba—6 dias, hiate brasileiro *Protector*, de 36 toneladas, capitão Joaquim L. Gonçalves Pessoa, equipagem 9, carga toros de mangue e ferro velho; ao mesmo capitão.

Observação.

Não houveram sahidas.

Navio entrado no dia 22.

Santo André—41 dias, barca hespanhola *Guayquil*, de 237 toneladas, capitão R. José Robell, equipagem 16, carga 2100 barricas com farinha de trigo; a Tiqua Franco.

Ceará—3 dias, vapor americano *City of Providence*, de 787 toneladas, capitão Frederico Cocker, equipagem 25, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—polaca austriaca *Giuseppina Francesca*, capitão Antonio Vidorech, carga assucar e outros generos.

Rio de Janeiro—hiate portuguez *Desanove de Julho*, capitão João Lourenço, carga bolla e outros generos.

Liverpool pelo Ceará—vapor inglez *Chrysolite*, capitão W. Bestchart, carga algodão.

EDITAES.

Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 20, 23 e 25 do corrente para ser arrematada por quem por menos fizer a obra do Paço que a mesma camara pretende construir para as suas sessões, orçada na quantia de 126:892$886 rs. aquelles que á pretenderem arrematar essa obra apresentarão suas habilitações por escripta alguns dias antes, para poderem concorrer a arrematação, sendo obrigado o arrematante a especialisar a fiança na forma da lei.

As condições são as seguintes:

1ª O arrematante será obrigado a dar começo a obra dentro de tres mezes, e a entrega-la difinitivamente no praso de dous annos, á contar do assentamento da pedra fundamental.

2ª A participar o dia em que deve ter lugar a ceremonia do assentamento da pedra para que a camara presida a esse acto, e possa fazer concorrer as autoridades da provincia.

3ª A receber o valor do seu contracto em seis prestações regulares, de maneira que a ultima seja recebida trinta dias depois da entrega difinitiva, sendo que nenhuma será recebida sem que esteja feita a parte do trabalho correspondente, sob informação do engenheiro da camara.

4ª A encarregar-se da factura e decoração do Paço que contractar, sendo obrigado a empregar nelle tijollos preparados com agua doce, madeiras e mais objectos de primeira qualidade, devendo entender-se que aquelles não especificados no contracto, subentendeu-se como taes.

5ª A edificar o Paço pelo plano apresentado, e no lugar determinado pela camara, sob inspecção do engenheiro cordeador.

6ª Exigir que a companhia do gaz faça o encanamento para o edificio, da maneira a se prestar as illuminações publica e interiores, ficando a cargo da camara os apparelhos que devem para isso servir.

7ª A prestar fiança idonea correspondente a um terço da obra e mais á multa, e á qual não será desembaraçada senão depois da entrega do edificio.

8ª A pagar a multa de dez contos de réis no caso de não cumprimento do contracto.

O orçamento acha-se patente na secretaria da mesma camara onde á qualquer hora do expediente pode ser consultado por quem se quizer propor a arrematação.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 11 de setembro de 1867.— Luiz José Pereira Simões pro-presidente—Francisco Canuto da Boavigem, secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 26 do mez de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, o escravo pardo de nome Marcolino, de 25 annos, avaliado por 700$000, o qual vai a praça por execução de D. Anna Josefa Pereira dos Santos, contra D. Maria Magdalena de Almeida Catanho, e na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de setembro de 1867.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. Magestade Imperial etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença de Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro, contra a massa fallida de Pedro da Silva Rego. E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado, fóra, pelo solicitador José Jacintho da Silva, procurador dos exequentes feito o requerimento do seguinte termo:

Aos dezenove de setembro de mil oito centos e sessenta e sete, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o doutor juiz especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador José Jacintho da Silva, procurador dos exequentes, foi accusada a penhora feita em dinheiro e requerido que ficassem assignados os seis dias da lei, e dez aos credores incertos passando-se editaes; o que ouvido pelo juiz mandou apregoar pelo porteiro dos auditorios, que o fazendo na forma do estylo dera fé de ter comparecido o solicitador Bernardino de Sena Dias procurador que mostrou ser do administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, e por este pedira vista; termos em que houve o juiz a penhora por feita e accusada e os seis dias da lei por assignados, e assim os dez aos credores incertos e a vista por concedida ao que fez o presente extrahido do protocollo das audiencias, a que juntei o mandado e termo de penhora, procuração bastante do executado: e eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado, o escrevi: eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Em virtude do meu despacho o escrivão fez passar o presente, pelo theor do qual chamo cito e hei por intimados os credores incertos do dito executado, para que compareçam neste juizo dentro do dito praso, afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 21 de setembro de 1867.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 25 do proximo futuro mez de outubro do corrente anno, pelas 10 horas da manhãa, terá lugar na sala dos auditorios a reunião dos credores da massa fallida de Dondcker & Barroso, afim de serem cumpridas as disposições dos arts. 842 e seguintes do codigo commercial, sendo que nenhum credor será admittido por procurador, se este não tiver podores especiaes para o acto, nem o procurador poderá ser dado a pessoa que seja devedora dos fallidos e nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores e caso apresentem os referidos fallidos, projecto de concordata serão considerados como adherentes á mesma, os votos daquelles que não comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será pubicado pela imprensa e affixado no lugar do estylo.

Cidade do Recife de Pernambuco 31 de julho de 1867.

Eu, Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia messageries imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixem de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem ás 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco 16 de setembro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Companhia do Beberibe

A directoria desta companhia manda prevenir aos Srs. capitães e mestres de navios e a donos de cannoas, que do dia 20 do corrente em diante só será permettida a venda d'agua nas bicas do Forte do Mattos, caes da Alfandega, caes de Capibaribe e bica provisoria da rua do Sol para os navios e cannoas das 11 horas do dia ás 3 da tarde, e das 6 ás 8 horas da noite.

O secretario,
Dr. Praxedes G. de Souza Pitanga.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 26 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carnes verdes que houverem de consumir os diversos estabelecimentos pios a' seu cargo no trimestre de outubro a dezembro deste anno.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de setembro de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado de Portugal

Os Srs. credores á massa inventariada dos bens do fallecido subdito portuguez Luiz Alves Villela com refinação que foi de sua propriedade, á rua das Larangeiras, etc.; queiram apresentar suas contas no consulado de Portugal, afim de serem verificadas.

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 19 de setembro de 1867.

O chanceller,
Antunes Guimarães.

Consulado de Portugal

Pelo presente são chamados os Srs. credores do ausente subdito portuguez João Pinheiro da Rocha, que teve estabelecimento de generos de estiva, á rua da Penha n. 33, para dentro do prazo de 8 dias apresentarem suas contas no consulado de Portugal afim de serem conferidas.

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 19 de setembro de 1867.

O chanceller,
Antunes Guimarães.

Consulado provincial

O chefe da 1ª secção servindo de administrador do consulado provincial, faz publico para que chegue ao conhecimento de todos os devedores de impostos do anno financeiro findo de 1866 a 1867, que no dia 28 de setembro vindouro finda-se o prazo marcado para o recebimento de seus debitos ficando sujeitos os que não pagarem até aquelle dia a multa de 9 % e serem executados.

Mesa do consulado provincial 30 de agosto de 1867.

A. W. Pinto Bandeira e A. de Vasconcellos

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

200 caibros, 4 arrobas de cera em velas de meia libra, 4 libras de gomma arabica, 8 libras de gomma laca, 6 duzias de lapis finos, 10,000 pregos caibraes, 10,000 ditos ripares, 4 libras de pregos francezes de uma pollegada, 4 libras de ditos de uma e meia pollegada.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas do dia 24 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 18 de setembro de 1867.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello —director.— Francisco de Paula Gonçalves da Silva—secretario.

Santa Casa da Misericorda do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Azeite de Peixe.	
Sobrado de 2 andares n. 4.	1:000$000
Rua de Mathias Ferreira (Olinda)	
Sobrado n	125$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$000
Casa terrea n. 57.	160$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 38.	[illegible]
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Roda.	
Idem idem n. 7	96$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	121$000
Rua da Caxiamba.	
Idem n. 67.	[illegible]
Rua do Rangel	
Casa terrea n. 33.	201$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 36.	[illegible]
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	281$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 98.	201$000
Idem n. 105	144$000
Idem n. 106.	[illegible]
Casa n. 99.	[illegible]
Idem n. 94.	[illegible]
Sitio n. 5 no Forte de Cal . . .	[illegible]
Idem n. 103.	[illegible]

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes estarem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

[illegible] Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 21 de setembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Repartição das obras publicas

De ordem do Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas se faz publico que o concurso para preenchimento das vagas de conductor terá lugar no dia 26 de setembro proximo vindouro, no palacio da presidencia, e o de praticantes e escreventes no dia 27 do mesmo mez.

Os concurrentes serão arguidos nas materias de que tratam os §§ 1.º, 2.º e 3.º do art. 10 do regulamento de 31 de julho de 1866, e que vão abaixo declaradas.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 23, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientificos, que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria das obras publicas 22 de agosto de 1867.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

Materias do concurso para conductores, praticantes e escreventes da repartição das obras publicas.

Para conductor

Mathematicas elementares;
Algebra até equações do 2.º grão;
Trigonometria;
Elementos de geometria analitica e descriptivel; de astronomia; de archetectura e de resistencia de materiaes.
Conhecimento perfeito dos instrumentos graphicos e dos trabalhos de nivellamento e plantas;
Desenho linear e de aquarella.

Para praticantes

Lingua nacional e franceza;
Arithmetica, e geometria a duas e tres dimensões;
Algebra até equações do 1º grão:
Desenho linear e de aquarella.

Para escreventes.

Lingua nacional, callgraphia e arithmetica.

Secretaria das obras publicas 22 de agosto de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do norte pelo vapor costeiro «Parahyba» e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Joaquim Bernardo de Mendonça, Joaquim José de Campos, Joanna Maria da Silva, João Antonio de Almeida, José Leonillo da Cunha, Alanfor, Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, D. Maria da Annunciação, D. Maria Benedicta Pereira, Manoel Luiz Gonçalves, Rabello & Branco, capitão Seraphim.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA

BENEFICIO DO ACTOR

PEREGRINO.

Quarta feira 25 de setembro

Representar-se-ha o sempre applaudido mysterio em 4 actos e 7 quadros

GABRIEL E LUSBEL
OU OS
MILAGRES DE S. ANTONIO

Segue-se pelo Sr. Jordani a primeira representação da scena comica do actor Corrêa Vasques

O SR. JOAQUIM SACHRISTÃO
ASSISTINDO
Aos milagres de S. Antonio

Dara' fim ao espectaculo uma das melhores comedias do repertorio.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
VIAGENS REGULARES A RIO FORMOSO.

A companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, expedira' regularmente e desde ja, para o Rio Formoso até o lugar denominado Pedra, um de seus vapores nos dias 1, 6, 11, 16, 21 e 26, regressando nos dias 3, 8, 13, 18, 23 e 28. Recebe qualquer carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete. Preço das passagens sem comedorias

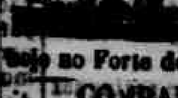
A ré. . . 8$000
A prôa. . 3$000

Encontrarão comedorias a bordo por preço razoavel, os passageiros que assim o desejarem: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

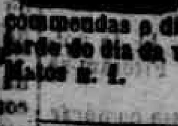
O vapor *Mamanguape*, sahira' para o porto acima as 2 horas da madrugada do amanhecer de sabbado (21) do corrente mez. Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete [illegible] no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas e Penedo.



O vapor [illegible] sahira' para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Parapama*, commandante Torres, sahira' para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Ceará.

O palhabote *Garibaldi* segue em poucos dias; a tratar com o Sr. Quintal ou com Tasso Irmãos.

Para o Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro deve seguir o mais breve possivel o patacho nacional *Valente*, que tem maior parte da sua carga prompta; para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o respectivo capitão, ou com os consignatarios Marques Barros & C., na Praça do Corpo Santo n. 6 2º andar.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para o Norte.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro palhabote portuguez *Novo Sertão*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Rio de Janeiro

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro patacho «Gloria», por ter a maior parte do seu carregamento tratado e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão' rua do Trapiche n. 17.

PARA O ARACATY

Segue nestes dias o palhabote *Emilia*, para carga e passageiros trata-se com José Sá Leitão Junior á rua da Madre de Deos armazem junto a igreja.

LEILÕES.

LEILAO
A 23 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de N. O. Bieber & C., successores, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, de differentes mercadorias de consignação a referida massa, consistindo no seguinte: 3 arados, 2 barris alcatrão, varios moitões e ferros velhos para navios, 11 1/2 duzias torneiras de ferro, 44 1/2 ditas de chumbo, 540 ratoeiras, 5 duzias amassadores, 9 espremedores de limão, 40 duzias colheres de ferro, 12 serras grandes, 40 duzias raspadeiras para tanoeiro, 38 ditas trados, 22 ditas ditos pequenos, 22 armações para os ditos, 5 machinas para varrer, 7 peças cobre para engenheiro, 1 balança grande, 15 eixos, 11 balanças para cartas, 40 balanças de diversos tamanhos, 21 machinas para descaroçar milho, 2 bombas para regar com os competentes canudos de borrachas, 1 dita para cacimba, 6 moinhos de mão, machinas para cortar capim, 7 stereoscopos, 11 galheteiros de metal, 7 pratos e 4 copos ditos, 3 saccos e 10 cestos de viagem, 56 bocetas de madeira, 6 duzias de luvas de algodão, 18 ditas frascos para rapé, 105 véos, 2 peças bicos, 8 relogios de ouro, 12 ditos de prata, 21 ditos dourados, cadeias de ouro, ditas douradas e 50 caixas de conhetes de aço.

Segunda-feira 23 do corrente,

as 11 horas da manhãa, no armazem da casa da massa indicada, a rua da Cruz do Recife n. 4.

Em continuação do leilão serão vendidas cerca de 33 duzias de cognac de qualidade especial, 7 de optimo Xeres e 11 de vinho do Rhene, Luxemburgo; assim como 600 chapéos do Chili e uma caixa contendo 350 pares de botinas inglezas de couro sortidas em tamanhos e 24 pares de sapatões de bezerro para homem.

LEILÃO
De superior farinha de trigo.
HOJE

O agente Oliveira fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de N. O. Bieber & C., successores, e por ulterior mandado definitivo do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, de 912 barricas de muito conhecida e apreciada farinha chegada proximamente de Trieste, pelo brigue austriaco «Guiseppina», capitão Antonio Vidowich.

Segunda-feira 23 do corrente

as 10 horas da manhãa em ponto, por ter o agente outro leilão nesse dia, no armazem do barão do Livramento, sito ao caes do Apollo.

LEILÃO
DE
Fazendas
HOJE
23 de setembro.

A. C. de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pestana, de fazendas inglezas e francezas, hoje 23 de setembro as 11 horas da manhãa em seu armazem rua da Cadeia.

LEILAO
De moveis e vinho

A SABER:

Um piano forte, 1 machina de costura, 1 mobilia composta de um sofá, 1 mesa oval e 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 mobilia de amarello, 1 fiteiro, 2 escarradeiras, 1 candieiro a gaz, 1 relogio americano, 3 castiçaes e mangas, 1 escrivaninha, 1 cama de ferro, 1 marquezão, 2 marquezas, 2 lavatorios, 1 mesa de jantar, 12 cadeiras, 1 cabide, 1 commoda de jacarandá, 1 toilete com pedra marmore e espelho, copos, calices e mais accessorios de casa de familia, 60 garrafas e 4 garrafões com vinho de cajú.

Quinta-feira 26 de setembro.

No primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 52.

Goodrich & Hongh tendo de retirar-se desta provincia farão leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos existentes em casa de sua residencia rua Nova n. 51, 1º andar.

Principiara' as 10 horas.

LEILÃO
Quinta-feira 26 as 11 horas.
Pelo agente Euzebio.

Do sobrado n. 7 rua do Padre Floriano, chão proprio, rende 720$.

Idem n. 47 rua da Roda, proprio, rende annualmente 876$, e nos fundos tem uma pequena casa de n. 12 com frente para a rua dos Patos.

Um sobrado de n. 26 na rua do Aragão rende por anno 720$.

Uma casa terrea de n. 68 é de esquina, tem oitão para a rua da Gloria, rende 300$.

Os pretendentes queiram examinar com antecedencia para naquelle dia a' porta da antiga Associação Commercial no largo do Corpo Santo se effectuar.

AVISOS DIVERSOS.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo.

Por ordem do nosso regedor convido a todos os nossos irmãos para comparecerem segunda-feira 23 do corrente pelas 4 horas da tarde no consistorio da irmandade afim de em mesa geral se eleger a nova mesa que tem de funccionar a irmandade para o anno de 1868.

Consistorio da irmandade 19 de setembro de 1867.

O escrivão,
José Joaquim da Cunha.

— Uma pessoa habilitada com mais de 14 annos de ensino publico de latinidade, se propõe a leccionar esta materia a' rua dos Martyrios n. 4, primeiro andar.

— Manoel Bento de Oliveira Braga, tendo de seguir para o Rio Grande do Sul, e pela pressa de sua viagem não podendo se despedir de todos os seus amigos, faz pelo presente pedindo-lhes desculpa, e offerecendo seu prestimo em qualquer parte que se ache.

Recife, 20 de setembro de 1867.

Por procuração de Manoel Bento de Oliveira Braga—Libanio Tito Loureiro.

— Na rua da Penha n. 5, cosinha-se para fóra com perfeição por preço rasoavel.

— No collegio da Conceição precisa-se de um homem idoso e sem familia para porteiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, e que tenha pratica de taberna, e de fiança de sua conducta, sendo intelligente paga-se bem; a tratar na rua do Cotovello n. 49.

Ama

Precisa-se de uma ama para engomar para duas pessoas; a tratar na travessa das Cruzes n. 12, 1º andar.

— Pede-se a um senhor doutor que tem um muleque seu escravo de nome José, que sirva-se mandar buscar suas obras de alfaiate na rua do Padre Floriano n. 44, no praso de oito dias, do contrario serão vendidas para pagamento do feitio.

— A ama portugueza que se offerece por este Diario, póde dirigir-se a rua Imperial n. 1, 3º andar, que achara' com quem tratar.

— Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de familia, que seja forro ou captivo; a tratar na rua do Amorim n. 33, 1º andar.

— Precisa-se de 500$ a premio de um e meio por cento pelo tempo de oito mezes com segurança em um ou dous escravos peças: quem quizer fazer este negocio deixe carta fechada na rua das Cruzes n. 13, com as iniciaes I F. M.

CASA DA FORTUNA
Aos 6,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2760 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 2705 dous quartos com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda (39ª) que se extrahira' segunda-feira 30 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quarto.	1$500
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quarto.	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Fugio no dia 15 do corrente um escravo pardo de nome José, barbado, representa ter 25 annos de idade, altura regular, trabalha de carpinteiro e carapina, levou um machado e alguma roupa do uso, consta que foi preso em direcção a Páo d'Alho: roga-se as autoridades que remettam para esta praça a entregar ao abaixo assignado na rua da Cadeia Velha n. 1, que será pago todo o trabalho.

José Gonçalves Torres.

— A viuva de Francisco Marques Lemos Ribeiro avisa aos credores do seu casal que está procedendo a inventario dos poucos bens delle pelo juizo municipal da primeira vara e cartorio do escrivão Santos, afim de que tratem de verificar os seus creditos perante o mesmo juizo.

— Quem precisar tomar leite de burra pode dirigir-se a travessa do Campo Grande sitio do frade.

Aluga-se

Aluga-se dous sitios com boas casas para familia e muito fresco na Torre: a tratar na padaria do mesmo lugar.

Aluga-se

A padaria da Torre com todos seus utencillos até tem dous fornos por barato preço: a tratar na mesma.

Armazem ou loja

Traspassa-se um bom armazem proprio mesmo para loja de fazendas e com commodo até para familia economica, na rua da Praia: trata-se na rua da Madre de Deos n. 16, loja.

O bacharel Luiz Rodrigues Villares, Amelia Idalina de Oliveira Villares e seus filhos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao enterro de sua mãi e sogra D. Joaquina Maria Pereira Vianna, e de novo pedem a seus amigos e parentes e aos da finada para assistirem a missa do 7º dia, que tera' logar terça-feira 24 do corrente pelas 7 horas da manhãa na capella do cemiterio.

— Quem desejar arrendar uma boa baixa de capim pode dirigir-se ao largo do Pelourinho numero 7.

— A abaixo assignada pede encarecidamente aos Illms Srs. inspector ou thesoureiro da thesouraria geral desta provincia lhe respondam por este *Diario* se sabem, ou dão noticia do seu filho, alferes José Francisco Ribeiro, que foi d'aqui nomeado, em janeiro de 1857, alferes-ajudante do corpo de guarnição para a provincia do Amazonas, o qual, desde que foi para dita provincia, deixou ordem para dar de seu soldo 20$000 mensaes, como ha de constar dos seus recibos n'essa repartição para a abaixo assignada; agora accresce que a mesma, desde novembro de 1863, ultima carta que possue, não tem tido mais noticia, nem mais carta delle, pois até esta data elle mandou-lhe sua mesada, uns tres mezes pelo seguro do correio desta cidade, e ha quasi quatro annos, que se têm passado, nenhuma noticia tem tido delle; desejava a mesma, que Ss. Ss. lhe respondam mesmo por esta folha se acaso é vivo, esta' ou não no mesmo Amazonas; se, depois desta data, continuou a mandar mesadas, ou não; e se foram pagas por essa thesouraria, e até quando; ou se teria mudança para outra provincia: pelo que lhes ficara' muito agradecida quem com verdadeira e sincera estima se assigna de Ss. Ss. muito reverente e respeitadora

Luiza Maria do Rosario.

Recife, 23 de setembro de 1867.

Escripturação commercial

Uma pessoa com a pratica de mais de 20 annos propõe-se a escripturar livros por qualquer systema: Organisa-os, adianta os atrazados, procede a balanços e fecha os livros por preços convencionados: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes D D ou na travessa da rua do Vigario n. 1.

— Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 7, precisa-se de uma mulher para ama de serviço interno de casa de pouca familia para engommar e tratar de meninos, paga-se bem.

— Fugio a escrava Luiza, cabra, estatura regular, de 28 annos de idade, pouco mais ou menos, tem os labios cortados de um couce de cavallo, olhos muito esbogalhados, sahio com vestido branco e chales de casemira encarnado já usado: quem a pegar a entregara' na rua da Senzala-velha n. 84, que sera' recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro que dê conhecimento de sua conducta para tomar conta de uma taberna por balanço, em Apipucos: a tratar no mesmo lugar com Machado.

— Vende-se carvão de ferreiro: na rua do Brum n. 61.

Vende-se

Vende-se uma taberna na Torre com pouco fundo e bem afreguezado: a tratar na padaria do mesmo lugar.

Boa pinga do Douro,

Chegaram barris de quinto com puro vinho do Douro garantindo se que não tem confeição alguma a excepção de um bocadinho de aguardente que lhe botaram para poder resistir a viagem, neste genero é o melhor que tem vindo a este mercado, e muito proprio para usar nas horas de comida: e vende-se por preço em conta na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se uma cadeira de braço ainda nova: quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo esquina da rua do Hortas n. 2, taberna do mesmo sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama, que engomme e lave, para casa de pouca familia, a tratar na praça [illegible] n. 17, 2º andar.

— [illegible] roupa quer de homem quer de senhora: em S. José, rua do Alecrim n. 35.

ILEGÍVEL

Casa para passar a festa.

Aluga-se uma casa com bons commodos no Poço da Panella, rua da Mangueira, junto ao coronel Lobo: quem pretender dirija-se a' rua da Imperatriz n. 50.

Ama secca.

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para andar com um menino, prefere-se escrava não acostumada a ama: a tratar no segundo andar do sobrado da rua do Queimado n. 46.

— Aluga-se um sitio com excellentes commodos para grande familia, com cozeira e porte de banho; no Monteiro, becco do Quiabo: a tratar na rua do Pilar n. 112 até ás 9 horas da manhã e das tres da tarde em diante.

— Aluga-se uma escrava perfeita cosinheira: quem pretender dirija-se a rua do Pilar n. 85, 2.° andar.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Até amanhãa.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentospharmaceuticos do imperio.

— Precisa-se de um ou dous caixeiros de 12 a 16 annos: na rua Direita n. 72, armazem flor das americas.

— Dá-se por aluguel um moleque para carregar taboleiro de miudezas no sobrado, n. 26 da rua do Hospicio.

Casa.

Aluga-se por anno ou festa uma casa terrea sita no Poço da Panella proxima a igreja, que foi do fallecido Dr. Gomes, com grande quintal murado e commodos para familia: a tratar com Leal & Irmão rua da Cadeia do Recife n. 56.

— Aluga-se um sitio em Caxanga para passar-se a festa, com excellentes commodos, cercado e com portão de ferro, cocheira e quarto para criado: a tratar na rua do Queimado n. 14.

— Offerece-se para casa de pouca familia ou homem solteiro uma ama portugueza: quem precisar dirija-se a rua do Amorim n. 21, segundo andar.

— O abaixo assignado, encarregado de fazer a festa dos gloriosos martyres S.S. Cosme e Damião da villa de Iguarassú, declara aos devotos dos mesmos santos que dita festa tera' lugar impreterivelmente no dia 27 de outubro proximo vindouro, e não no dia 29 de setembro corrente, como havia annunciado, em consequencia de não se achar concluido o douramento dos altares da respectiva igreja, não obstante os incansaveis exforços feitos pelo digno vigario que felizmente rege essa igreja, ao qual somente se deve o estado de aceio e decoro em que ella se acha, munida até de ricos ornamentos. Villa de Iguarassú 19 de setembro de 1867.

João Luiz de Almeida Ribeiro.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda em grosso e a retalho e por preço commodo.

GAZEOL
DE
Burrin du Buisson

Liquido volatil preparado por Burrin, reproduzindo chimicamente os vapores que se exhalam em volta dos apparelhos [illegible] do gaz carbonico, é empregado com mais seguro successo contra a coqueluche, a phtisica e todas as molestias chronicas dos pulmões.

[illegible]

Botica [illegible] drogaria [illegible]

[illegible]

34—Rua larga do Rosario—34

Pede-se

a pessoa a quem pertencer 31 feixes de canos de ferro e 1 barrica com ferragens com a marca L. n. 604, chegado de Liverpool pelo brigue inglez *Wilsmate*, a ordem, queira se dirigir a casa de seus consignatarios Johon Nasha C., rua do Trapiche novo n. 40.

— Precisa-se de um servente para a botica da praça da Boa-Vista n. 32.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de um criado e um porteiro no collegio do Bom Conselho: na rua da Aurora numero 50.

— Não se tendo ainda feito inventario dos bens do casal de Izidorio da Fonseca, casado que foi com D. Francisca Sabina de Araujo, não póde ser vendido bem algum deste casal, e por isso previne-se para que ninguem compre o moleque Ignacio que está em poder do corretor Almeida.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris
35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios*, *calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Aviso
100$000 de gratificação.
Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, tanto desta provincia como da das Alagoas a apprehensão do dito escravo, que fugio de casa de seu senhor no dia 21 de julho do corrente anno, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, alto, semblante carregado, com falta de dentes na frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de casemira de cor em bom estado, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador o Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Consta-nos que este escravo já foi visto em Serinhãem, aonde elle intretém relações de conhecimento. Gratifica-se com a quantia acima a qual quer pessoa que o entregar no Recife, rua Direita numero 30.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil: na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e presenciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. [illegible] evita que a humidade penetre em qualquer compartimento. Serve, afinal, não só como [illegible] de navios, [illegible] e barcaças, madeiras de construcção [illegible] como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza [illegible] Sr. Jeronymo [illegible]

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia

[illegible] por 1$200 [illegible] livraria [illegible]

[illegible] angico a 1$ cada exemplar.

ELIXIR DO Dr THERMES

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Occupa o primeiro logar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do Dr Thermes é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hotel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da exhaustação do sangue, **chloroses ou côres pallidas, fluores brancos, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocação e palpitações** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estão esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc.

Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico de S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER et Cie, e em todas as Pharmacias do Brasil.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desileratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornem o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHOA DA CONCEIÇÃO
Para educação do sexo masculino
Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um concéito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

JOALHEIRIA.

[illegible] rua do Cabugá N. 2 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos inteiramente novos; como sejam: aderecos com rubim, esmeraldas e perolas, finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos, e casadilhas com letras, etc. etc. etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e [illegible] cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, [illegible] directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus [illegible] brilhantes, [illegible] prata, pago [illegible] concertos.

SEM MAIS CEREMONIA

Satisfeito o invencivel **Veado Branco**, com as maneiras attenciosas com que foi acolhido pelo respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos a porfia desputaram a satisfação de serem os primeiros a comprarem em seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não careceu ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O **Veado Branco**, declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharocos intrataveis que por ahi vivem com figura humana; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O **Veado Branco**, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe ponham a calva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partudo de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco**, e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabelecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM
DE
MOLHADOS
CONHECIDO PELO NOME
DE
VEADO BRANCO
Estabelecido á rua Direita n. 16.
Esquina da travessa de S. Pedro.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mao juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a' amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota-se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não causarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do Iodo e do Ferro; ellas convém principalmente nas affecções *Chloroticas*, *Escrofulosas*, *tuberculosas*, *Cancerosas*, na *leucorrhea*, *amenorrhea*, *anemia*, etc.; emfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas*, *fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O ioduretto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55 — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores; qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; pois [illegible] que obedecem [illegible] as vontades e caprichos dos pianistas, sem [illegible] importan[illegible] muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Hamel, de Paris, socio correspondente do Sr. Vignes, cujos pianos foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento [illegible] um completo e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmoniums e pianos harmonicos, tendo tudo vendido por preços commodos [illegible]

ILEGÍVEL

BARTHOLOMEO & Ca
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, o saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderossissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, ossos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

Auguste Caors.

Deposito geral de todos [illegible]
[illegible]
34—Rua larga do Rosario—34

NINGUEM
deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre o preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de	16$000 para cima.
Idem de ouro de.	50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de. . . .	10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de.	3$000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— O Sr. José Marques da Costa Soares, que mora na rua do Vigario, queira vir á esta typographia, a negocio que não ignora.

CLUB DO RECIFE
A partida do corrente mez, terá lugar na noite de 21.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

Trocam se
as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

—Da-se a premio de um e meio por cento com hypotheca em bens de raiz, a quantia de 1:000$, pago o premio como se convencionar: a quem convier deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes L. M. R. V.

Hospital Portuguez de beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa, em observancia do disposto no art. 102 dos estatutos, commemora no domingo 22 do corrente, o 12º anniversario da installação deste pio estabelecimento com a pompa compativel com as suas forças, pela maneira seguinte:

As 11 horas do dia celebrar-se-ha em seu ororio missa solemne, acompanhada de musica vocal e instrumental derigida pelo digno professor Colas, sendo orador ao Evangelho o insigne pregador da capella imperial frei Joaquim do Espirito Santo.

Uma hora depois de terminada a festividade religiosa, terá lugar em mesa commum o jantar aos enfermos não impossibilitados, e conduzido aos leitos daquelles que o estiverem, sendo, servidos pelos Srs. provedor e mordomos, com assistencia Rvm. Sr. regente e do Sr. Dr. medico do hospital.

As 4 1/2 horas da tarde dar-se-ha principio ao leilão do basar de prendas a favor deste benefico estabelecimento achando-se convenientemente dispostas as prendas a vista dos expectadores.

Durante este acto, e de quando em vez, se farão ouvir alteradamente escolhidas peças de musica, devidas a habilidade e obsequiosa expontaneidade dos Illms. Srs. socios das philarmonicas particulares, União Commercial e Bella União.

As 7 e 1/2 horas da noute cantar-se-ha no ororio a ladainha em honra e louvor do nosso patrono S. João de Deus.

O hospital estará aberto desde as 9 horas da manhãa ate as 9 da noute, para ser visitado por todas as pessoas que quizerem.

De dia e até o encerramento do estabelecimento se conservará na sua entrada a banda de musica do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional desta cidade, para tocar a intervallos bellas producções a gosto do seu bem conhecido mestre.

Hospital Portuguez de beneficencia, 16 de setembro de 1867.

A. A. dos Santos Porto,
Secretario.

— Uma pessoa habilitada dispondo de algumas horas, propõe-se a fazer alguma pequena escripturação mercantil, dão-se as precisas informações na loja de louça n. 26, sita á rua larga do Rosario.

Saques.
[illegible]ão do Rego Lima, sacca sobre Lisboa e Ilha de S. Miguel: a rua do Apollo n. 4.

Ama de leite.
Na rua da Cruz do Recife 45, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite.

MUSICA
Lecciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

— Precisa se de uma ama que saiba engommar e coser, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Amorim n. 33, 1º andar.

— Precisa-se de um escravo para o serviço de uma pessoa: a tratar na rua do Imperador n. 39, 2º andar, entrada pelo becco do bilhar dos arcos.

Attenção.
João Godofredo, cabelleireiro, tem o prazer de participar ao respeitavel publico, aos amigos e numerosos freguezes, que passou o seu estabelecimento da rua larga do Rosario n. 21 para a casa n. 14 da rua do Crespo, a qual acha-se decentemente preparada e com um grande e variado sortimento de cabellos para bem satisfazer qualquer trabalho tendente a sua arte; espera, pois, a protecção do respeitavel publico, de seus amigos e freguezes na continuação de sua concurrencia, encontrando de sua parte agrado, sinceridade e presteza.

— O abaixo assignado, autorisado pela Srª D. Anna Maria Moniz, vende a botica da rua do Imperador n. 38, para pagamento do aresto feito em objectos da mesma, por execução que movêo á Sra. D. Maria Rita da Cruz Neves contra o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca; assim como para pagamento dos mais credores da referida botica, o que se faz publico para quem se julgar prejudicado com a referida venda, fazer sua reclamação no praso de oito dias, afim de evitar duvidas sobre este negocio. Recife 19 de setembro de 1867.

Antonio de Souza e Silva.

AVISO
Na rua da Aurora casa de n. 70, 2º andar, precisa-se de uma [illegible] ... [illegible]-se a referida casa.

Residencia e consultorio
Medico cirurgico
DO
Dr. Antonio Duarte
Na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado a qualquer hora.
Especialidade
Doenças do peito, e de meninos.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— A secretaria da policia precisa comprar as collecções de leis do imperio e decisões do governo relativas aos annos de 1839, 1850, 1851 e 1852.

A pessoa que as tiver e quizer vender compareça na referida secretaria ás horas do seu expediente, ou entenda-se com o respectivo secretario, á rua da Saudade n. 15.

O official-maior da 1ª secção
José Xavier Faustino Ramos.

— O Dr. J. Antão de Se mudou a sua residencia para a rua do Hospicio esquina da travessa do Camarão, pode ser procurado para os mysteres de sua profissão de medico.

Ama.
Precisa se alugar uma ama, para comprar, cosinhar e engommar: na rua de S. Francisco n. 54.

— O Sr. Eugenio machinista faz saber ao publico que se encarrega de qualquer obra de encanamentos, como collocar gaz e concertar tambem bombas para collocar e concertar de todos os systemas, como telhados de chapa de ferro, zinco e chumbo: a residencia do machinista á rua Bella n. 13 ou na rua do Rangel n. 17.

— Aluga-se uma pequena casa na rua do Gazometro, confronte ao portão da fabrica, com quintal e cacimba, preço de 8$ por mez.

ATTENÇAO.
Aprompiam-se comidas para fóra aos senhores estudantes e caixeiros, com todo o aceio e promptidão, dando-se louça fina, e se mandando levar nas casas que quizerem comida muito limpa e bem feita; na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar, por cima da loja de funileiro.

AMA.
Precisa-se de uma ama: no caes do Apollo n. 7, prefere-se escrava, para cosinhar e comprar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)
Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

Saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ama.
Quem precisar de uma criada portugueza para todo o serviço interno de uma casa, a excepção de cozinha, vinda ultimamente do Porto, annuncie para ser procurado.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado da rua do Hospicio esquina da travessa do Camarão: a tratar no mesmo sobrado.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 12 a 16 annos: na rua do Fogo numero 20.

AMA
Offerece-se uma ama de boa conducta: a tratar na rua das Trincheiras n. 14.

Attenção
A. Bloch, subdito francez, declara especialmente ao corpo do commercio, que visto haver outro individuo com o nome igual ao seu, de hoje em diante se chamará A. Biak, isto sem prejuizo da correspondencia que possa ter de França, antes de ser naquelle paiz conhecida esta sua nova resolução, o que protesta fazer na primeira occasião. Recife 20 de setembro de 1867.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: a tratar na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

AMA
Precisa-se de uma ama para engommar: na rua das Cruzes n. 26, 2º andar.

Club Pernambucano
A partida do mez de outubro terá lugar na noite do dia 6.

PHOTOGRAPHIA VILELLA
RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*.

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-a-lum* se faz por duzias como os antigos *cartões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA GOMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e joias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

No armazem de tintas rua do Imperador n. 22, vende-se:
Salitre refinado arroba 6$500
Enxofre arroba 2$800

Attenção.
N. 25 Rua do Livramento N. 25
Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompitam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vermicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam e que quasi sempre não se suppõe ellas a origem.

Este vermifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação as crianças que mais geralmente são atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34—Rua larga do Rosario—34
Botica de Bartholomeu & C.

Ama de leite.
Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua do Brum n. 66, armazem, que achará com quem tratar

Sabonetes de alcatrão
O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impingens, sarnas, tinha, caspa, comichões e todas as demais molestias de pelle

VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—Rua larga do Rosario—34

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

— Precisa-se alugar um preto ou preta para serviço interno e externo de casa de familia: no largo do Hospicio casa do proprietario Elias Baptista fronteira ao poente.

Casa em Olinda
Aluga-se uma boa casa na cidade de Olinda, no sitio da igreja de S. Pedro, proxima a casa do Sr. commendador João Pinto de Lemos, excellente para os banhos salgados; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

COMPRAS

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$ a rua da Cruz n. 3.

Moedas de prata
nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se escravos
Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: á rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

— Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte, prata brasileira e estrangeira (patacões) libras esterlinas, moedas de 9$ e 16$ portuguezas, de 5$, 10$ e 20$ brasileiras, onças ou outra qualquer qualidade de ouro, e se trocam sedulas do banco do Brasil e caixas filiaes de outras provincias: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Compram-se
com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

Patacões
Compram-se patacões hespanhóes, portuguezes e brasileiros de cunho antigo, em casa de Adamson, Henry & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma casa terrea boa e nova, moderna, em boa rua: quem tiver para vender dirija-se a botica na praça da Boa-vista n. 32 ou annuncie.

Libras esterlinas.
Compram-se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro.
Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

24$000
Compra-se na loja de joias do coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas nacionaes de 20$.

Ouro e prata
Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras, de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes e se paga bem.

Compra-se
uma negra ou negro que saiba cozinhar, paga-se bem: na rua do Imperador n. 21.

— Compra-se um selim usado: na rua Nova n. 56, loja.

VENDAS

Vende-se
as seguintes obras: *Poema da Mocidade*, poesias por Pinheiro Chagas, 1 volume. 1$500; *Nevoas matutinas*, ditas por Aprigio Menezes, 1$; *O dever*, romance, 1 volume, 640 rs.; *Os trabalhadores do mar*, romance por Victor Hugo, 3 volumes por 4$; *Caucros Sociaes*, drama por D. Maria Ribeiro, 1 volume, 1$600; *João Diabo*, romance por Paulo Feval, 4 volumes encadernados, 5$: na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

— Vende-se uma machina de coser e em bom estado, propria para casa de familia porque cose toda e qualquer costura fina ou grossa: a tratar na rua do Imperador n. 16.

— Vende se uma das mais antigas e conhecidas tabernas defronte da estação das Cinco Pontas n. 144; está bem afreguezada tanto para o mato como para a terra, e o motivo da venda é por ter o seu dono outra occupação e não poder fazer assistencia na dita casa; é barato o aluguel, e tem commodos para familia, fazendo-se este negocio a dinheiro e a praso, conforme as condições do pretendente.

MEIAS DE LINHO
do Porto
Vendem-se meias de linho proximamente chegadas do Porto: na loja de ferragens da rua da Cadeia n. 44.

Escrava.
Vende-se uma escrava de 24 annos, de boa conducta, sadia e bonita figura, a qual engomma, cose, cozinha e lava com perfeição: a tratar na rua do Brum n. 48, 1º andar, das 7 as 9 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde.

— Vende-se um preto possante e moço: na rua do Rangel n. 9, ou troca-se por um que seja cozinheiro.

Attenção.
Venham vêr
Vende-se na loja de marcineiria na Camboá do Carmo n. 12, palha apparelhada da melhor sorte para tecer cadeiras e sofás, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

MEL
Vende-se mel: a rua do Apollo n. 4.

Farinha de mandioca superior.
A tratar com Tasso Irmão ou no trapiche barão do Livramento, forte do Mattos.

Cal de Lisboa
No armazem do caes da alfandega n. 5 ha para vender superior cal nova, marca TM, chegada ha dias na barca portugueza *Gratidão*, a preço de 10$ barril.

Escravo
Vende-se um excellente escravo copeiro, cozinha, e é muito geitoso para todo o serviço de uma casa: quem o pretender poderá dirigir-se a loja do Passo, rua do Crespo n. 7, esquina da do Imperador, que se dirá o motivo por que é vendido.

Carregamento de burros.
Estão á venda na rua da Concordia, no terreno defronte do antigo armazem do sol, os maiores e melhores burros que tem vindo a Pernambuco, os quaes se vendem barato: e pede se á's pessoas que já compraram que mandem retirar os seus até ao dia 17, do contrario pagarão 500 rs. diarios pelo sustento.

Chocolate de Desbriere
purgativo de magnesia.

E' o chocolate de desbriere o melhor purgante até agora conhecido e de grande aceitação em Paris, onde tem sido muito applicado no hospital Hotel Dieu pelos professores Trousseau e Pidoux com o melhor resultado.

Por sua acção laxante purga sem fatigar o estomago e os intestinos, e apresenta optimos resultados como derivativo, abrevente, antiverminoso, refrescante e depurativo.

Deposito especial
34—Rua larga do Rosario—34
Botica de Bartholomeu & C.

— Joaquim de Souza Silva Cunha saca sobre o Porto: na rua da Cruz n. 18.

— Vende-se o estabelecimento da casa n. 28 da rua do Trapiche. Ao comprador se dirá o motivo porque se vende.

MUTILADO

Collares Royer.

Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito [illegible]

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Chapelinas modernas,
enfeites de flores, capellas finas para noivas, ditas brancas e cor de rosa para meninas, caixos e ramos de flores finas e botões de rosa de diversos tamanhos: na Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Meias finas para meninos.
A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu meias mui finas para meninos, e está vendendo as de côres a 5$000 á duzia, brancas a 5$500 e cruas a 6$000.

Tranças de vidrilhos, brancas e pretas, largas e estreitas.
A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento das tranças acima ditas, e como sempre vende-as por preços commodos.

Fitas novas

para cartas de bachareis e a irmandade do Bom Conselho.

A Aguia-Branca, a rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas achamalotadas para ambos os lados, mui encorpada e toda de seda, com viva o agradavel côr, e como sempre, vende por preço muito rasoavel.

Bonitas bonecas
com rosto de cera, olhos fixos e movediços,
A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bellas bonecas com rosto de cêra, olhos fixos e movediços e como sempre vende-as por preços commodos, regulando estes em relação aos differentes tamanhos de que se compõe o sortimento.

Elixir dentifrico e odontalgico.
A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu de novo esse apreciavel elixir cujo uso é necessario para conservação das gengivas e acabar o máo halito proveniente de dentes arruinados, cada frasco custa 2$.

Está tudo remediado em quanto a luvas de pellica.
Porque a aguia branca por intermedio de um negociante de nossa praça mandou contratar com um bom e acreditado fabricante de ditas, para este lhe fazer remessas directamente por todos os vapores, sendo a primeira a que agora acaba de chegar. O fabricante promette manda-las sempre da melhor pellica e na verdade as que vieram dessa vez confirmam o seu dizer, e pelos differentes enfeites que ellas trazem da' elle mais a conhecer o apurado gosto e perfeição de sua obra. Resta pois que os bons e constantes freguezes continuem a favorecer a aguia branca em quanto ella vai se livrando dos mãos que com seus fiados a iam depenando.

Camisinhas bordadas para baptisados
A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de camisinhas bordadas, sapatinhos de setim tambem bordados, meias de seda e chapeosinhos de setim enfeitados, tudo para baptisados.

Bahusinhos cobertos de conxas
A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu bonitos bahusinhos cobertos de conxas, e cestinhas bordadas a froco, objectos esses de novidade e gosto, e proprios para offertas no leilão que terá lugar no hospital portuguez.

Acabam-se umas e chegam outras, correntes de borracha
A aguia branca que não se descuida de sua boa freguezia, tem constantemente mandado buscar essas bonitas e modernas correntes de borracha, que servem não só para voltas, como mesmo para outros differentes enfeites

Compareçam pois os pretendentes que acharão bom sortimento de ditas correntes na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cintos de marroquim com fivellas de aço para meninos
Vendem-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Flores brancas

Como é sabido, a aguia branca esta' constantemente a receber flores finas, porém agora recebeu um tambem bello sortimento de ditas, que por suas singularidades se faz distinguir das outras, isso porque alem das bonitas rosas camelias, alexandrias e outras, vieram algumas rosas e ramos brancos com as folhas tambem brancas, o que lhes da' muita graça e as torna de muito gosto, para enfeites de vestidos de noivas, coques, etc., etc.; assim tambem outros ramos com bem combinadas flores brancas e cor de rosa, e folhas brancas, o que igualmente lhes da' graça e perfeição. Em quanto, porém, a aguia branca, na rua do Queimado n. 8, vende sempre essas flores finas e outros objectos de gosto, os seus preços continuam a ser modicos e razoaveis.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para coco, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm e' venda machinas americanas de 25 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica (Jouvin), chegadas no ultimo vapor francez, no armazem do vapor na rua Nova n. 7.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

PRESTEM ATTENÇÃO
O RAPAZ VAI FALLAR

Armazem de fazendas finas para grandes toiletts e uso ordinario para todas as classes.

LOJA DO PASSO

rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador
DE
Custodio José Alves Guimarães.

O proprietario deste importante estabelecimento avisa ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes que acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de moda, os quaes são de completa novidade para este mercado, e aproximando-se o dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez, por isso apressa-se em vir avisa-los do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, como sejam:

Riquissimas chapelinas com coque.
Ditas sem elle.
Lindas chapelinas de palha da Italia. (Recommenda-se muito estas chapelinas por serem inteiramente novidade).
Riquissimos cintos de seda, com matames á chineza, ultima moda.
Lindas saias de lã com bordados, proprias para as excellentissimas senhoras trazerem por cima do balão, ultima moda em Paris.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Moireantique branco, azul e preto, fazenda inteiramente nova.
Grosdenapoles de todas as côres.
Ditos pretos.
Leques de madreperola.
Ditos todos de sandalos.
Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, inteiramente novidade e ultima moda.
Chapéos de sol para senhora.
Ligas de seda para senhora.
Ditas para meninas.
Espartilhos para senhora.
Riquissimos enfeites para senhoras, inteiramente novidade.
Balões para senhoras e meninas.
Touquinhas ricamente enfeitadas.
Coeiros bordados.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Um rico lençol de labyrintos.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Lindos cortes de lãa com barra.
Riquissimos cortes de transparenté de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Lindos cortes de lã com listas de seda.
Riquissimas fivellas para cintos.
Filó de seda e de linho.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Peitos de linho bordados com gosto proprios para camisas de noivos.
Collarinhos de linho lisos e bordados para homens.
Lindos véos e mantas de blonds.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha com lindos bordados.
Riquissimos chales de touquim.
Gravatas de seda branca para noiva.
Ditas de cambraia de linho com bordados nas pontas, novidade.
Chapéos de sol de seda com castão de marfim.
Ditos de outras qualidades.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Chapéos de seda preta para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Cambraias, lãas, chitas, madapolões e outros muitos objectos.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa no louvavel proposito de querer vender muito e ganhar pouco, sujeitando-se a tirar em suas mercadorias um lucro rasoavel, para assim poder melhor agradar aos seus numerosos freguezes.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.
Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãs para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para câma e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondes de guipure, vende-se barato.
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e ceroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.
Bramante branco de 4 larguras a 2$800 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.
Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para [illegible] como sejam [illegible], [illegible], vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, [illegible] e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

[illegible] Santa Barbara n. 1, [illegible] carvão [illegible] deposito, [illegible] Domingos Alves Matheus.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

As 10 mil varas de cambraias
Covado 300 rs. vara 500 rs.
Só o Pavão
Vendem-se finissim cambraias francezas com listras miuda e grandas e com lindos desenhos de flores e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro: isto na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama Silva.

Chales baratos
a 2$, 3$500, 6$ e 7$000.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$500, 6$, 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$500 e 8$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.
Vende o Pavão.
Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000.
Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Atoalhados para meza a 2$000, 2$500 e 3$000.
Vende-se superior atoalhado de linho adamascado alvo com 8 palmos de largura a 3$ a vara; dito adamascado pardo a 2$500 rs.; dito alvo de algodão a 2$000 rs.; dito trançado alvo, sem ser adamascado a 1$600; guardanapos economicos pardos a 3$ a duzia; ditos alvos a 3$500 e 4$000: isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Casaquinhos de filó.
Vende-se os mais modernos casaquinhos ou basquinas de filó preto, pelo barato preço de 16$, chales e retondas de renda preta na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Cambraias largas com 8 Palmos de largura a 1$ e 1280.
Vende-se cambraias largas da Escocia tendo 8 palmos de largura que falicita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, pelo barato preço de 1$ e 1280 reis a vara é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatiz n. 60. De Gama & Silva.

Cambraias escocezas tapadas e transparentes.
Vende-se um magnifico sortimento de finissimas cambraias brancas para vestidos tendo mais de vara de largura pelos preços de 10$, 12$, 13$, assim como um grande sortimento de ditas mais abaixo de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$, garantindo-se aos compradores que neste genero não poderão comprar melhor em outra qualquer parte e só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Damascos para colchas a 5$, 2$500 e 800 rs.
Vende-se o mais superior damasco com 8 palmos de largura proprio para colchas com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado com uma só côr e de duas côres pelo barato preço de 5$ o covado, dito com 6 palmos de largura a 2$500, ditos de uma só largura a 800 reis, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Cassas de uma só côr a 300 rs. o covado.
Vende-se bonitas cassas de uma côr só. tendo côr de rosa e asul, côr de lyrio, roxa, verde e côr de canna, pelo barato preço de 300 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os casaquinhos do Pavão
a 18$, 20$, 25$ e 30$.
Chegaram os mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas, sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Sedas largas

A 2$ o covado
Só na loja do Pavão.
Vendem-se modernissimas sedas com largura de chita franceza, sendo com padrões modernos, tendo entre ellas cores proprias para quem está de luto: vende-se pelo barato preço de 2$ o covado: é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos
A 500 rs.
Vende-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas e tendo tambem alguns com bonitas barras de cores; vende-se pelo barato preço de 5$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de cores
A 500 rs.
Chegaram as mais bonitas alpacas de cores para vestidos com desenhos miudos e grandes, tendo largura de chita franceza, e vende-se pelo barato preço de 500 rs. cada covado; é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante a 2$.
Vende-se superior bramante de linho alvo com 10 palmos de largura, pelo barato preço de 2$ a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão avariado
Vende-se peças de algodão largo muito encorpado, pelo barato preço de 5$500 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de fantazia a 6$ e 8$.
Vendem-se bonites cortes de vestidos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda pelo baratissimo preço de 6$ e 8$ na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Pannos de linho.
Vende-se superior panno de linho puro para lenções e ceroulas a 640, 760 e 800 reis, a vara na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Bramante de linho a 2$ 2$400, 2$800 reis a vara.
Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 2$, 2$400 e 2$800 reis a vara, na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Algodãosinho enfestado a 1$ 1$290 reis a vara.
Vendem-se superior algodãosinho americano enfestado que a largura delle dá a largura do lençol, sendo liso a vara a 1$ e sendo trançado a 1$280 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$000 o par, só o Pavão.
Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos e modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho bordados a 1$000 o par, ricos manguitos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 2$000 o par, E' pechincha; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

Calcinhas pera meninas a 640 e 800 réis.
Vende-se calcinhas bordadas para meninas que andam na escola pelos baratos preços de 640 e 800 rs., manguitos para as mesmas e para senhoras pelos mesmos preços, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões de cauda.
Vendem-se as mais modernas crinolinas ou balões proprios para vestidos de cauda, sendo os melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado e por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas transparentes.
Chegaram as mais modernas barejes ou lãasinhas transparentes com bonitas listas de seda, vendem-se na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos para senhora
Chegaram os mais modernos casaquinhos ou jaquetas pretas ricamente enfeitadas sendo com cintura e sem ella, pelos preços mais modicos que em outra qualquer parte: se vendem na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$.
Vende-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão e algodão
Vendem-se superiores peças de madapolão tendo 24 jardas cada uma pelos baratos preços de 6$, 6$500, 7$ e 8$, ditos francezes fazenda muito superior em peças ou a retalho, algodão muito encorpado peças com 20 jardas a 5$500, 6$ e 6$400, dito muito fino que serve até para camisas a 8$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade do Pavão.

Alpacas, a 1280
Chegaram as mais brilhantes alpacas de seda para vestido, sendo neste genero o mais bonito que tem vindo ao mercado tanto em novidade de dezenhos como em flôres, pois é uma nova fazenda que se confunde perfeitamente com seda tendo entre ellas algumas todas brancas com os mais lindos lavrados e vendem-se a 1280 reis, o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

As alpacas do Pavão
para vestidos a 1$.
Chegou um grande sortimento das mais bonitas alpacas lavradas, de côres que se vendem a 1$ o covado, ditas a 800 reis, ditas lizas de todas as côres a 640 reis, que se vendem na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Vestidos brancos
a 4$, só o Pavão.
Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras tendo entre elles tambem com barra de côr e vendem-se pelo barato preço de 4$ cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Grande novidade
Vestidos a 6$
só na loja do Pavão.
Se vendem os mais ricos cortes de organdy branco com elegantes listas largas, pretas tendo 10 varas cada corte com os competentes enfeitos para o corpo sendo neste genero o que tem vindo de mais novo ao mercado, pelo barato preço de 6$, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Chales a Benoiton a 5$000 E 6$000 na loja do Pavão.
Chegaram os mais modernos chales á Benoiton, sendo de uma só côr com bonitas franjas de pelucia, e tendo entre elles as côres mais modernas que teem vindo a este mercado e vendem-se pelo barato preço de 5$ e 6$060, ditos a Isabella que supprem muito bem os caxinés e vendem-se pelo barato preço de 7$000 rs. garantindo-se que n'este genero é o que ha de mais novo no mercado e muito decentes para qualquer senhora uzar: vendem-se na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CARNAUBA.
Vende-se cera de carnauba em saccas, sendo de superior qualidade na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sób a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Sehum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os sofrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquel es que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

PILULAS, TINCTURA, XAROPE E VINHO DE FEDEGOSO
Unico deposito
Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

Attenção.

A novidade.
Jaquetinhas pretas, casaquinhas de grosdenaples para senhoras vindas pelo ultimo vapor da Europa a 20$ e 25$ cada um: a loja da rua do Crespo n. 17, a ellas antes que se acabem.
Peças de algodão com pequeno toque de avaria a 4$ e 4$500 a peça com 20 jardas.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato
Cambraia de córes matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de 35 e 40 arcos com ferrugem a 2$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$000.
Retondes de filó preto a 6$.
Chales de filó a 5$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a vara.
Grosdenaples preto bom a 1$800 e 2$ o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Fundição da Aurora

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior.

Vinho fino do Porto engarrafado.

Vende-se de mui excellente qualidade por modico preço em caixas de 12 garrafas: no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66.

— Vende-se o engenho S. Bartholomeu, moente e corrente, sito na freguezia de Muribeca, a tres leguas desta cidade e a uma da estação dos Prazeres, móe com o rio Jaboatão, tem immensas e optimas varzeas de massapé e de paús, e muitos partidos para abrir; a maior parte dos partidos estão a' margem do rio, e por elle póde ser transportada toda a cana; alem disso tem todas as vantagens de uma boa propriedade.

Tambem se vende com o engenho ou separadamente alguns escravos.

Sobre as condições de preço e de pagamento se chegará' a accordo razoavel, uma vez que se deseja realisar a venda: a tratar nesta cidade com seu proprietario na rua de S. Gonçalo n. 39.

Vende-se

um escravo de 20 annos de idade, bastante sadio, e intelligente, proprio para todo serviço: a tratar no Recife, rua da Cadeia, casa n. 53, 1º andar.

Cal de Lisboa nova.
Vende-se a rua do Apollo n. 4.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 38
AO GRANDE ARMAZEM
DAS
DUAS AMERICAS.
Sempre barato

Manteiga

Ingleza flôr a 1$, a libra e a 500 rs. soffrivel e propria para tempero a 320 rs. Idem franceza a 560 rs. a libra.

Chá

De primeira qualidade a 2$800 e proprio para negocio 1$600 a libra.

Biscoitos

Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$100 a lata.

Figos

A 240 reis a libra.

Gommas

De milho branco a 400 reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 500 reis a libra e caxinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 160 rs. e tapioca sagú a 240 a libra.

Chocolate

Superior a 1$, a libra.

Doces

De goiaba em latas a 1$500 em caixa de 4 libras, muito fino a 1$800, em caixões de 2 libras a 800 e 320.

Peixe

Em latas a 1$000 reis a libra, sortido em qualidades.

Ostras

America a 800 rs. a lata.

Baldes e Vassouras

Americanas a 800 reis cada peça.

Toncinho

De Lisboa a 320 reis a libra.

Tomates

Em latas a 800 rs.

Sal

Refinado em lindos postes por 500 rs.

Kirsha de Wasser

A 2$000 a garafa.

Vermouth e Absuthe

A 1$500 a garrafa.

Bitter

A 1$000 a garrafa.
De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$000 a duzia e 640 rs. a garrafa.

Vinho

Do Porto fino a 14$000 a duzia e 1$500 a garrafa e magnifico tambem á em barril a 800 a garrafa.

Duque do Porto

Adamado e outras marcas a 900 rs. a garrafa e 10$ a duzia.

Vinho da Figueira

O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

Vinagre

De Lisboa a 200 e 280 rs. a garrafa.

Farello de Lisboa

Saccos com 90 libras a 4$500.

Cerveja

Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

Ingleza

Bass verdadeira a. . . . . . . T. e Victoria e Alssop a 500 reis a garrafa

---

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum addittivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mau exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

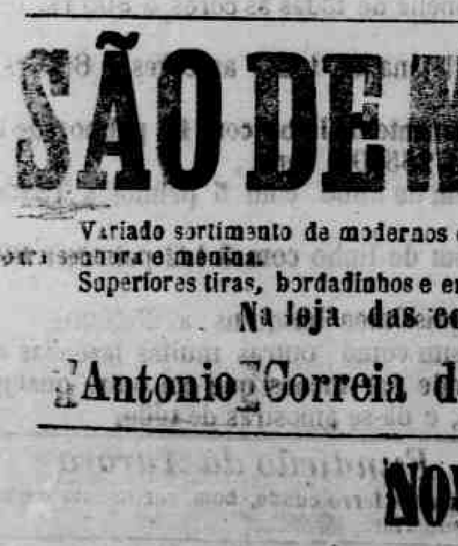
No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer & Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e da palha de Italia, para senhoras e meninas.
Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.
Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53.



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero e mais baratas do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cassarolas de ferro e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Chegado setim branco de mais balanço a 1$ ... [illegible] ... de todos os tamanhos ... do [illegible].

O MOURO DE VENEZA
Ao respeitavel publico pernambucano pode-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 360, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas de Bará e do albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, paro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões, e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

ARARA.
Em liquidação.

O proprietario destes dous estabelecimentos tendo muita fazenda em ser e desejando liquidar para vender mais barato que é possivel na rua da Imperatriz lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Alpacas admascadas para vestidos de senhoras 500 e 720 rs.

Vende-se alpacas de assento branco com listas e flôres lisa e admascadas proprias para vestidos de senhoras a 500, 720 e 800 rs. o covado rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditos 160 o covado.

Vende-se ditos em retalhos a 160 rs. o covado, ditos em peça a 200 rs. o covado: retalhos de caça preta a 120 o covado: retalhos de caça de côres a 200, 240, rs. o covado: retalhos de lãasinhas a 160, 200 240 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo transado a 560 rs. a vara.

Vende-se brim pardo com pequeno toque de mofo a 560, 640 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 340 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz lojas da Arara n 56 e 72.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Mosambique a 400 rs. o covado.

Vende-se mosambique com palmas de sedas para vestidos de senhoras, a 400 rs. o covado: e vareja de listas para vestidos de senhoras, a 280, 320 rs. o covado.

Sedas escosseza com quadros para vestidos de senhoras, a 280 320 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias 3$500.

Vende-se saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, 6$ e 7$, saia balão ou crinolinas de arcos a 2$, 2$500 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

As sedas da Arara 1$.

Vende-se sedas de quadrinhos e com listas a 1$, 1$200, 1$600, 1$800 e 2$, o covado: pupelinas de seda com palmas saltos para senhora a 1$600 e 1$800, grosdenaples de côres a 1$800 e 2$, dito preto a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se calças de casimira a 5$, 6$ e 8$, pretas ditas de meia casimira a 1$600 e 3$, ditas de brim pardo a 1$600, 2$400 e 2$500; ditas brancas de linho a 3$500, 4$ e 5$: palitots de casimira preta e de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de meia casimira a 3$, 3$500 e 4$: palitots de alpaca de cores e branca a 3$500 e 4$: palitots de brim de cores a 2$500, 3$ e 2$: ceroulas de algodãosinho de linho a 1$600, 2$, ... 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Organdis de côres a 640 rs. a vara.

Vende-se cassa organdis de cores a 640 e 720 a vara: talataoa de côres a 800 rs. a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão a 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão com 20 varas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$: rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Casimira emfestada a 1$ o covado.

Vende-se casimira enfestada de duas larguras a 1$, 1$600 e 3$ o covado panno fino preto a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 4$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ e 4$ a peça.

Vende-se algodãosinho a peças de 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Bramante a 2$100 a vara.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodão enfestado de duas larguras a 1$ a vara dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassa franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas de cores para vestidos a 240, 280 e 320 o covado, vendes-se cortes de cambraia de cores e com barras a 2$500, 3$ e 3$500: só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados a 3$.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora com 14 covados o 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, vende-se cortes de calças para homem a 800, 1$, 1$200 e 1$600. colarinhos de linho para homem 400 e 500, ditos de papel a 500 rs. a duzia, golinhas para senhora a 200 e 320 rs. por estes preços nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne
AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis pas GUERI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiata, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de injecções, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente estas molestias, Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes, curando ... [illegible] ... com algumas visitas do meu DEPURATIVO DO SANGUE ... [illegible] ... XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical ... [illegible] ... o mesmo tratamento. (Veja-se a noticia explicativa.)

40,000 DOENTES CURADOS

[illegible]

... pharmacia franceza de ... [illegible]

P. MAURER & C.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto
A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço.

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

O cordeiro previdente se ufana de ter o seu apparecimento no sempre memoravel dia 7 de setembro. Elle cumprimenta ao respeitavel publico em geral e a cada um cidadão em particular. O cordeiro previdente não se intrometterá em estranhos e alheios negocios, restringindo-se apenas ao que diz respeito a miudezas em cuja antiga loja n. 16 a rua do Queimado permanecerá esperando de todos suas valiosas protecções observando elle além de sua costumada mansidão, condescendencia e agrado. Na loja do cordeiro previdente encontrarão os pretendentes sempre e constantemente completo sortimento de miudezas, finas perfumarias, luvas de pellica, objectos de moda e phantasia e outros muitos que enumera-los se tornaria enfadonho, notando-se entre elles os que abaixo vão mencionados, sendo por todos reconhecido a commodidade dos preços:

Albuns de diversos tamanhos e qualidades para retratos.
Chapéosinhos e sapatinhos para baptisados.
Coques simples e enfeitados.
Leques de sandalo e outras qualidades.
Voltas de retroz com cassoletas obra moderna.
Gollinhas e punhos para senhoras.
Bico de linho a imitação de do paiz.
Carteiras com finas agulhas.
Modernas chapelinas e enfeites para senhoras.
Linhas para crochet.
Lãa para bordar.
Finos espartilhos para senhoras.
Leques de diversos gostos a 1$.

O cordeiro previdente.
A rua do Queimado n. 16.

Vende os seguintes objectos constantes do variado sortimento abaixo declarado:
Collares eletricos magneticos contra as convulções.
Bonitas abotoaduras para colletes.
Colarinhos modernos.
Finas navalhas cabo de marfim.
Escovas macheotadas e outras qualidades para roupa, chapéo e cabello.
Bonitas caixas para rapé
Tinta azul e preta para escripta.
Dita preta para marcar roupa.
Finos canivetes para aparar pennas.
Lapis com caneta de osso
Ditos de cores para desenhos.
Bonitos tinteiros de louça e vidro.
Fixas para solo e voltarete.
Borrachas para atar papeis e segurar punhos.
Dita para brinquedo de crianças.
Bolas de borracha.
Lindos maracaes.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e embrulhar fazendas
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos campherados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Farinha superior

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 57.

Cimento

Vende-se cimento Portland: no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deos n. 22.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

Vende-se

um terreno no Barreiro da Boa-Vista, com bemfeitorias, em muito boa localidade: quem quizer [illegible]

— Vende-se um lindo bote (fundo de prato), com 4 remos, leme e vela, reparado e pintado de novo, por commodo preço: a quem ... [illegible] e tratar em [illegible]

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para e maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, e que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., e largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover as ou quatro machinas para descaroçar algodão

---

VERDADEIRO LE ROY
de DIBONNET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
SIGNORET
PHARMACIE COTTIN

Desgrudar o letreiro para verificar se o nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha, o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em vermelho com o sello imperial do governo francez.

Signoret

DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, vicinsas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*, empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

SUSPENSOIR DE FORGET — [illegible]

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Sedas a 320 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos

Vende-se uma porção de retalhos de chitas e cassas pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Loja
DAS
MACHINAS.

Bautes

Vaquetas de lustro proprias para cobertas de carros, muito novas e da melhor qualidade possivel: vendem-se por preços razoaveis na rua da Cadeia n. 56 A.

Attenção.

Vende-se uma mobilia de jacarandá a Luiz XV e juntamente uma de amarello no mesmo gosto, sendo estas obras muito solidas e seguras, e por preço razoavel: na acreditada casa de marcineiro na rua da Camboa do Carmo n. 12.

POTASSA DA RUSSIA
A 200 rs. a libra,
de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 18.

ILEGÍVEL

MACHINAS PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

SOUZA, SOARES & IRMÃO

propriet rios do grande e novo estabelecimento de miudezas, ferragens, quinquilharias e candieiros a gáz

RUA NOVA N. 38

Em frente a botica do Dr. Sabino

Receberam directamente de New-York um sortimento de machinas para descaroçar algodão, sendo de 12, 14, 16, 18 e 20 serras, que pela sua qualidade e perfeição, tornam-se recommendaveis.

Os proprietarios garantem por um anno a construcção das mesmas, e o bom resultado em descaroçamento de algodão. Sendo estas de um modelo tal, que além de serem de pouco volume são muito faceis para o trabalho, ficando o algodão o mais perfeito possivel. Affiançando-se os preços serem mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Os pretendentes podem dirigir-se ao referido estabelecimento, que além de acharem um bom sortimento de objectos de que é tendente, encontrarão sinceridade e barateza nos preços.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas pa a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

5

Tendo de se liquidar a loja de calçados da rua do Imperador n. 32:

Borzeguins de Mellié. . . . . . 11$000
Ditos de Suzer. . . . . 8$000
Ditos de diversos fabricantes. . . 8$000
Sapatões de bezerro Suzer. . . . 3$500
Borzeguins para meninos e meninas. 3$500
Ditos ditos ditos. . . . . . . 2$000
Borzeguins de lustre para homens (Suzer). . . . . 7$000
Sapatões Mellié. . . . . . . 7$000
Borzeguins cordavão. . . . . . 8$000
Perfumarias do fabricante Lubin e Piver por menos preço que em outra quarquer parte.
Botas para montaria.
Perneiras e guarda lama.
Sapatos de trança para meninos. . . 1$000
Sapatos de couro de lustre com salto para senhora. . . . . . . 2$000

— Vende se um mulatinho de idade de 12 annos, linda figura, bom copeiro, habituado ao serviço de casa, sem vicios e bem educado: rua do Hospicio defronte da casa em que foi o gymnasio na penultima casa junto ao canal; os pretendentes podem ir vello das seis as nove horas da manhãa, ou das tres as seis da tarde.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a . . . . 3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . . 30
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500
Caixas de obreias de massa muito novas a 40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 80
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . . . 320
Miadas de linha froxa para bordar a . . 20
Varas de cordão para espartilho a . . 20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a 320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . . 120
Abotoaduras muito finas para colletes a . 200
Cartões de linha branca e de côres a . . 20
Libra de arêa preta superior a 100
Escovas para fato, fazenda boa, a . . . 500
Varas de franja branca de linho para toalha a 100
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a . . . . 1$000
Varas de papafina de differentes larguras a 120,160 e 200
Caixas de palito balão a 40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a 60
Sabonetes de familia a 100, 160 e . . . 240
Grosas de botões de madreperola para camisa a 500
Cartilha de doutrina christãa a 320
Latas com superior banha a 200
Quadernos de papel pequeno superior a . 20
Duzia de baralhos francezes superior . . 2$000
Groza de phosphoros muito superiores . . 1$000
Caixas a retalho do mesmos 10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . . 160
Resmas de papel almaço muito superior . 2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade . . . . 3$600
Duzias de meias para homem . . . . . 2$800
Duzias de meias cruas muito superiores . 4$000

Loja do Passo

Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador

Acaba de receber um completo sortimento de lãa Indiana de lindos padrões, córtes de lãa com listras de seda, muito ricos proprios para bailes e visitas, basquinas e casaquinhos para senhora, lindas toalhas de cambraia de linho ricamente bordadas proprias para baptisados e para toalhete estas mercadorias vendem-se por preços mui rasoaveis, só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A.

Luvas de jouvins

Ha constantemente luvas de pelica branca, preta e de cores, assim como de seda e fio da Escossia sendo estas dos melhores fabricantes, só na loja do Passo rua do Crespo n. 7. A esquina da do Imperador.

Vende-se

um bom escravo e optimo trabalhador de serviço de campo; a tratar na rua Imperial n. 108.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos do Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estancarios! assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só a sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á voutade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxas, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, ciscos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptा-se tudo quanto diz respeito as obras de latão, torneadas e polidas com todá a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Attenção.

Vende-se na rua das Cinco Pontas n. 82, latas com 4 libras de doce de goiaba, fino, é melhor que póde haver neste genero; e tambem aluga-se uma escrava.

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tendo em vistas a boa vontade com que a da generosa população desta bella cidade concorre com a sua coadjuvação para o bazar de prendas que costumam estabelecer no dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez de Beneficencia, cujo producto é applicado a bem daquelles que baldos de recursos, e no leito da dor ali procuram melhorar seus soffrimentos e aproximando-se o dia dessa grandiosa festa por isso apressam-se em avisar ao respeitavel publico do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, além dos quaes tem variedade de outros, que a serem para um fim tão justo os venderam por preços mui rasoaveis.

Riquissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.

Riquissimos livrinhos com capas de tartaruga para missa.

Riquissimo album com capa de tartaruga.

Porta joias, dedaes e relogios e neste gosto uma infinidade de objectos.

Vasos, calungas e palliteiros de porcelana.

Bonecas que chamam papai e mamãi.

Finissimos lenços de cambraias de linho com disticos.

Caixinhas com perfumarias.

Bengalas de canna com lindos castões de marfim.

Riquissimos enfeites com coques e sem elle inteiramente novidade e ultima moda.

Lindissimos cintos para senhoras.

Fivellas lindas de muito gosto.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.

Riquissimos leques de madreperola.

Lindos leques de sandalos para senhora.

Ditos de sandalos para meninas.

Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, ultima moda.

Leques de faias muito lindos.

Ditos de ossos.

Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.

Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.

Ditas de seda.

Meias de seda e algodão.

Lindas tranças pretas e de côres com velirho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.

Lindos indispensaveis para meninas das escolas.

Bengalinhas para meninos.

Suspensorios para meninos.

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados proprios para baptisados.

Meias de seda para o mesmo fim.

Muito boas escovas para dentes, chapéos, roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes.

Superior linhas para crochet.

Agulhas para o mesmo fim.

Lindos agulheiros e dedaes de madreperola e marfim, assim como de metal.

Lindas guarnições de botões para coletes, punhos e colarinhos.

Ricas capellas para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Superiores thesouras para unhas, costura e cortar cabello, etc., etc.

Suspensorios de seda para homem.

Ditos de algodão para homem e meninos.

Finos adereços pretos para luto.

Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.

Grande sortimento de fitas de todas as qualidades.

E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a . . 200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas proprios para machinas a 500
Pregos francezes de todos os tamanhos a 240
Grozas de botões de osso para calça a . . 200
Espelhos dourados muito finos a . . . . 1$000
Caixas com linha superior para marcar a . 240
Carriteis de retroz de todas as cores a . . 80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500
Frascos de o'eo muito fino a 500
Duzia de tesouras pequenas a 480
Frascos d'agua para limpar dentes a . . . 500
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320
Duzias de pennas de aço muito finas a . . 60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a . . 600
Idem de palitos de segurança a 20
Garrafas de agua Florida verdadeira . . 1$000
Syllabarios com estampas para meninos a . 320
Memento da roupa de lavar a 100
Duzias de meias finas para senhora a . . 4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . . 60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 100
Grozas de botões de porcelana prateados a 160
Caixas com alfinetes francezes a 80
Caixas de 100 envelopes muito finos a . . 600
Resma de papel de peso branco liso a . . 2$000
Frasco com superior tinta a 100
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . . 100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novelos 700
Talheres para meninos a 240
Masso com superiores grampos a . . . 30
Grosas de pennas de aço muito finas a . . 320
Bonets para meninos a . . . . 1$000
Pentes com costa de metal a 400
Realejos para meninos a 100

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America' E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

— Vende-se uma cadeira de braço ainda nova: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, 1º andar.

RICAS CHAPELINAS PARA senhoras

São chegadas pelo ultimo vapor as mais modernas chapelinas, tanto de palha da Italia como de seda e crepe, as quaes se vendem muito barato: na rua do Queimado n. 30, loja de 4 portas.

CASTRO NUNES

Grammatica nacional.

Sexta edição

1$000

Livraria franceza.

Vende-se

uma parte de terras no engenho Bomfim, duas leguas distante da villa da Escada; quem quizer appareça na rua da Roda n. 2, que achará com quem tratar.

Escravos fugidos

Annuncio.

Continúa fugido desde o dia 2 de abril o mulato João, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: — côr alaranjada, cabellos carapinhos, estatura regular, reforçado do corpo, pernas grossas, trabalha de mestre de assucar, é mestre de pedreiro, é sapateiro, muito fumante de cachimbo, sabio com destino a Serinhãem. O abaixo assignado roga a's autoridades policiaes e capitães de campo que mandem prender dito mulato e leva-lo a seu senhor ao engenho Japaratuba, que sera' bem recompensado o portador.

Japaratuba, 28 de julho de 1867.

João José Buarque.

Escravo fugido

No dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor o preto crioulo de nome Izidro, com idade de 28 annos, com os signaes seguintes: estatura regular, cheio do corpo, cor fula, falta de dentes, quando anda faz um pequeno geito em um dos pés para dentro, é bastante potroso, é filho do lugar de Bananeiras, da Parahyba, levou camisa branca, calça de casemira parda, uma blusa de algodão azul, do feitio de farda de voluntario, tendo sido visto pela Soledade, junto com um exvoluntario que veio do sul, é filho de Pedras de Fogo, é de suppor que para lá tivesse seguido: portanto roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que o possa encontrar o prendam e o mandem a seu senhor, na padaria da praça da Santa Cruz n. 6, que serão bem recompensados.

— No dia 16 de abril do corrente anno fugio um escravo de nome José, preto, crioulo, moço, baixo, com panno pelo rosto e peito, uma cicatriz em um dos joelhos, proveniente de um couce de cavallo, uma marca de caustico sobre o figado, pucha pela perna esquerda, tem nas costas marcas de chicote, toca gaita, inculca-se de forro, quando era de outro senhor fez uma fugida por mais de um anno, e esteve acoutado no lugar Vertente, freguezia Taquaretinga, onde foi preso: quem o apprehender leve-o a seu senhor, na rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, que sera' generosamente recompensado.

100$

de gratificação

Fugio do engenho Raiz, da freguezia da Escada o escravo de nome Bernardo, alto, magro, com pouco boço, bem feito de corpo, bonita figura, de idade 25 annos, costuma usar roupa de algodão azul listrado e chapéo de feltro ou de couro; quem o apprehender leve-o ao engenho acima ou a rua das Cruzes n. 11, que receberá a gratificação acima. Presume-se que anda por esta cidade.

Fugio

no dia 15 de setembro o escravo Izidoro, crioulo, das Alagoas, idade 20 annos, levou roupa preta, é de estatura regular e um pouco fula: quem o apprehender sera' gratificado por João Francisco da Silva Novaes: na travessa da Madre de Deos numero 5.

Attenção

Fugio no dia 3 do corrente do engenho Raiz freguezia da Escada, o escravo Bernardo, idade 28 annos, crioulo, com os signaes seguintes: alto, seco, cabellos carapinhos, rosto redondo, feições regulares, pouca barba, côr preta, tem uma cicatriz em um dos calcanhares que se torna visivel presume-se estar em Bengalas freguezia de Ribeiro ou nesta praça: quem o apprehender poderá leva lo a rua das Cruzes n. 11 ou no engenho acima indicado que sera' generosamente recompensado.

LISTA GERAL 38ª

DOS PREMIOS DA 48ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 21 DE SETEMBRO DE 1867.

NS.	PREMS.	NS.	PMRES.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	N S.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	278	6$	463	6$	660	6$	876	6$	1104	6$	1284	6$	1455	10$	1681	6$	1863	6$	2058	6$	2255	6$	2456	6$	2636	6$	2861	6$	3063	6$	3254	6$	3431	6$	3628	6$	3812	6$
8	—	82	—	70	—	65	—	79	—	5	—	83	—	62	6$	84	—	68	—	59	40$	57	40$	59	—	38	—	64	—	66	—	57	—	33	—	39	—	13	20$
19	—	84	—	71	—	66	—	84	10$	20	—	85	—	73	—	85	—	71	—	65	6$	58	6$	61	—	44	—	69	—	69	—	58	—	41	—	40	—	19	6$
20	10$	88	—	72	—	67	—	87	6$	23	—	95	—	83	—	86	—	76	—	67	—	59	—	62	40$	52	—	71	—	71	—	63	—	44	—	44	—	29	—
28	6$	90	—	78	—	74	—	92	—	31	—	96	—	86	—	93	—	77	—	73	—	64	—	64	6$	58	—	73	10$	75	—	72	—	46	—	45	—	31	—
42	—	91	—	79	—	75	—	908	—	36	—	98	—	90	—	97	—	78	—	76	—	70	—	66	—	59	—	74	6$	83	—	73	—	50	—	46	—	34	—
43	—	93	—	83	—	87	—	21	—	38	—	99	—	93	—	98	—	81	—	82	—	74	—	68	—	62	—	76	—	90	—	74	—	52	—	47	—	37	—
48	—	95	—	90	20$	91	—	25	—	39	—	1301	—	94	10$	1700	—	85	—	83	—	75	—	73	—	67	—	77	100$	94	—	79	—	56	10$	50	—	39	—
54	—	97	—	500	6$	700	—	26	10$	40	—	10	—	95	10$	1	—	90	—	91	—	82	—	75	—	77	—	80	6$	97	—	81	—	68	6$	55	—	45	—
70	—	300	—	1	—	3	—	29	6$	41	—	21	—	96	6$	2	—	91	—	92	—	93	—	77	—	78	—	81	—	3100	—	83	—	70	—	58	—	47	—
76	—	1	—	2	—	14	20$	37	—	48	—	32	—	1503	—	4	—	94	—	2102	—	95	—	78	—	87	—	86	—	4	—	86	—	74	—	60	—	50	—
81	—	11	—	3	—	16	6$	41	—	49	—	33	—	16	—	7	—	95	—	6	—	96	—	82	—	93	—	99	—	5	—	92	—	77	—	65	—	54	—

ILEGÍVEL

MUTILADO

ASSEBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 19 DE AGOSTO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

« Artigo. Todo o projecto de lei será' préviamente discutido no seio de commissões, que serão nomeadas para esse fim. A commissão apresentara' um relatorio circumstanciado de toda a materia, concluindo com o seu parecer especial sobre o assumpto.

« Artigo. A camara nomeara' uma commissão especial de sete membros para examinar differentes projectos de lei que forem submettidos a' apreciação da casa.—Andrada Machado. »

O Sr. C. Ottoni (pela ordem): — Peço a V. Exc. que consulte a camara se me permitte retirar as minhas emendas.

O Sr. Presidente: — Julgo não poder satisfazer o nobre deputado, visto que as suas emendas foram remettidas a' commissão de policia que as refundio em um parecer.

O Sr. C. Ottoni: — Se as minhas emendas estão refundidas e não se acham em discussão como as apresentei conjunctamente com o parecer, esta' prejudicado o meu requerimento; mas entendia que o parecer estava em discussão com as emendas, e por isso pedi para retira-las.

Não faço, porém, questão disso, fiquem certos os oradores que vierem a' tribuna, que eu não tenho emendas na mesa, nada proponho.

O Sr. Ratisbona: — Sr. presidente, sou o primeiro a applaudir a inspiração que tiveram os honrados collegas, que tomaram parte no presente projecto, porque estou convencido que o seu fim é aproveitar quanto fôr possivel o tempo na presente sessão.

O Sr. Toscano de Britto: — E sempre.

O Sr. Ratisbona: — Refiro-me a' presente sessão, porque nunca talvez o parlamento neste paiz foi chamado a preencher tão ardua missão, e a decretar medidas mais importantes como na actualidade.. (Apoiados.)

Sendo este, como dizia, Sr. presidente, o pensamento do projecto, aproveitar o tempo, eu o applaudo, sentindo todavia não acompanhar aos meus honrados collegas no expediente que adoptarão para reforma do nosso regimento.

Sr. presidente, o regimento nas assembléas politicas, ou antes este complexo de disposições destinadas a regular as praticas parlamentares, é de summa importancia, porque nada menos importa do que a applicação e desenvolvimento de principios constitucionaes, e por isso deve haver toda a madureza e toda a prudencia sempre que se tratar de estabelecer uma innovação a este respeito. (Apoiados.)

Entendo, Sr. presidente, que as medidas lembradas por alguns de meus illustres collegas, e que foram refundidas pela nobre commissão de policia, não só não preenchem o fim que se tem em vista (apoiados), como estabelecem precedentes contrarios a's praticas parlamentares.

Sr. presidente, o elemento mais efficaz e importante no parlamento é a palavra (apoiados). liberdade da tribuna, regulada pela moralidade e conveniencias publicas.

O Sr. Toscano de Brito: — Então a disposição da rolha é ma.

O Sr. Ratisbona: — O aparte do nobre deputado não destróe o que estou dizendo.

Repito, o unico limite traçado a' liberdade da palavra, a' expressão do pensamento na tribuna politica, é a moralidade, são as conveniencias publicas...

O Sr. Horta de Araujo: — E a hora marcada pelo regimento?

O Sr. Ratisbona: — A limitação de tempo das sessões esta' na natureza dos parlamentos, é uma fórma de regular o trabalho, mas o circulo estreito traçado ao orador para dentro delle limitar-se exclusivamente na manifestação de seus pensamentos e idéas, é uma restricção manifesta a' liberdade da palavra.

O Sr. Fialho: — E que só depende do estudo da materia.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Ratisbona: — Vejo que a idéa tem muito apoio na camara; mas, pergunto, em que razão de utilidade se baseam os nobres deputados para estabelecerem esta innovação?

O Sr. Toscano de Brito: — Esses são os que fallam pouco.

O Sr. Ratisbona: — O melhor regimento que o deputado deve observar é a sua propria consciencia, obedecendo às suas inspirações, consultando os interesses publicos, e não abusando da palavra. (Apoiados.)

O Sr. Silveira de Souza: — Nesse caso não ha necessidade de lei, basta a consciencia de cada um.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Ratisbona: — Os nobres deputados que me interrompem foram procurar exemplos nos Estados-Unidos, e modelaram-o pelas disposições que regulam os debates no congresso americano.

Ora, como alli um deputado deve ter uma hora sómente para fallar, segue-se que o exemplo é muito bom e que devemos adopta-lo?

Nesse caso, os nobres deputados devem ser mais coherentes, mais consequentes, devem adoptar todo o systema, todo o regimen interno daquella assembléa; la, quando se quer proceder a alguma votação, o presidente toca a campainha, manda fechar as portas do respectivo edificio e procurar os deputados que não se encontram no salão: e se por ventura o deputado falta sem motivo justificado, sem attestado de medico, manda se pôr um carro a' sua disposição até que o resolvam a voltar para os seus trabalhos.

O Sr. Correia das Neves: — Então dá-se carro aos deputados?

O Sr. Ratisbona: — Não, senhor; a despeza é á custa do membro do congresso.

Mas estas praticas americanas, praticas pelas quaes admiro de ver tantas tendencias entre nós, não se coadunam com o nosso caracter nem com as nossas instituições politicas.

Uma Voz: — E' uma republica.

O Sr. Ratisbona: — Nem sempre as republicas são os governos mais liberaes. (Apoiados.)

Mas, Sr. presidente, a razão deste facto é muito clara; no congresso americano as discussões de principios são rarissimas, e as questões de confiança nunca tem razão de ser; segundo a constituição americana, a responsabilidade dos actos politicos e administrativos recahe sobre o chefe do governo, os ministros não teem responsabilidade alguma; por conseguinte nunca se dão discussões politicas com interesse, o congresso não póde derrubar ministerios, os ministros não se tiram do congresso.

O nosso parlamento, porem, tem uma natureza muito diversa do congresso americano, que entrega-se unicamente às discussões de interesses geraes, em relação a' unidade politica da Confederação e negocios exteriores, porque tudo mais pertence aos Estados.

Mas, se queremos exemplos, vamos procura-los na Inglaterra, berço do systema representativo: vejamos quaes são as formulas que regulam os trabalhos do parlamento inglez: ha assumptos naquelle parlamento, assim como entre nós, que exigem uma exposição longa e minuciosa dos negocios publicos, ja por parte do governo, que teem seus oradores, como das opposições.

Ainda ultimamente, um ministro inglez, parece-me que o Sr. Gladstone, levou horas e horas, em mais de duas sessões, fazendo a exposição de motivos do seu orçamento. Estas são as praticas que nos servem, e que se adaptam a' nossa fórma de governo.

Portanto, suppôr que entre nós duas horas sejam sufficientes muitas vezes a um ministro para defender-se das accusações que pessam ser irrogadas a' repartição que dirige, é suppor o impossivel.

O Sr. Correia das Neves: — Acho que é demais; e não se prohibe que falle mais de uma vez.

O Sr. Ratisbona: — Se os ministros podem fallar quando quizerem, se a innovação lembrada não comprehende os ministros, então é mais uma razão para a combater e para que não passe.

O Sr. Correia das Neves: — Não são exceptuados quanto ao tempo, mas podem fallar mais do uma vez.

O Sr. Ratisbona: — Então sera' obrigado o ministro constantemente a vir á tribuna fazer um discurso para defender-se da accusação do deputado A, fazer outro para responder ao discurso do deputado B, e ainda outro para satisfazer às perguntas do deputado C, etc.; o resultado sera' prolongar-se a discussão por muito mais tempo e a experiencia o ha de provar.

O Sr. Correia das Neves: — O ministro sobe a' tribuna quando julga conveniente, como agora.

O Sr. Ratisbona: — O fim capital do projecto que a commissão de policia refundio, em vista das emendas que lhe foram apresentadas, é sem duvida poupar o tempo, não o resultado sera' negativo, alem do inconveniente de coarctar a liberdade da palavra.

Não ha, Sr. presidente, por mais que se estude o projecto, outra allegação na medida que se pretende adoptar.

O Sr. Correia das Neves: — O que se pretende é não abusar-se da palavra.

O Sr. Ratisbona: — Ahi esta' o nobre deputado fallando no abuso da palavra; quem é que abusa da palavra?

O Sr. Horta de Araujo: — Os que gastão inutilmente o tempo.

O Sr. Ratisbona: — Não sou dos menos habituados a occupar a tribuna.

O Sr. Correia das Neves: — Não me refiro a ninguem.

O Sr. Ratisbona: — Nem eu presumi que se referisse a mim.

Mas este anno entendi que não devia tomar parte nas discussões, não porque não pudesse tambem prestar algum serviço na discussão das materias sujeitas ao conhecimento da casa, mas porque via na camara pessoas muito mais habilitadas que eu (muitos não apoiados), mais capazes de discutirem os negocios publicos e de esclarecê-los (muitos não apoiados); e por isso entendi que seria mais util ouvir com attenção as discussões e prestar meu voto, segundo a natureza e objecto de assumpto que se discutisse, do que estar occupando a tribuna.

Fiz para mim uma especie de regimento, o do silencio, não podendo dizer mais e nem melhor que os outros.

Assim, pois, não sou suspeito como dos mais affectados da molestia chamada tagarelice ou parlitis, como a classificou o nobre deputado por Sergype; ao contrario, sou dos que entrando nesta casa formam o proposito de não abusar da palavra.

Esse limite à liberdade da tribuna não póde ser decretado por lei, e quanto ao abuso da palavra, só a mão do tempo e o progresso das idéas devem corrigi-lo.

O que acho inadmissivel é que se venha escrever no regimento um limite as funcções de uma assembléa politica. No actual regimento não ha limite a liberdade da tribuna.

O Sr. Correa das Neves: — Liberdade para só fallar meia duzia.

O Sr. Ratisbona: — O encerramento da discussão depois de uma materia completamente dilucidada não é um limite a essa liberdade.

Dizem os nobres deputados que não ha assumptos que em duas horas não se possa discutir.

Ja ponderei que assumptos ha que por sua natureza demandam não só longos estudos, como não podem ser expostos com essa celeridade que querem os nobres deputados.

E depois o dom da palavra não foi dado a todos com a mesma clareza. Vós que tendes a palavra facil e o talento synthetico, vós que tendes a habilidade de resumir o vosso pensamento e desenha-lo em um pequeno quadro, não vos sentireis prejudicados com a reforma do regimento; mas vós outros cujo talento é mais analytico e mais minucioso, cuja palavra é mais pausada e difficil, ficai certos que não expendereis nem metade de vossas idéas.

Pergunto, donde vem, a excepção que os nobres deputados querem estabelecer a favor dos ministros que devem estar neste recinto no mesmo pé de igualdade e liberdade para discutir?

O Sr. Horta de Araujo: — Não se estabelece favor para os ministros.

O Sr. Ratisbona: — E' possivel que o ministro da fazenda que tenha de expor os variados assumptos da sua administração, ou se tenha de defender, responda em duas horas a todos os argumentos e arguições em relação às materias da fazenda? O ministerio da agricultura não está no mesmo caso?

Dizem os nobres deputados que o ministro, podendo fallar quantas vezes quizer, póde igualmente dividir o seu discurso em vez de fallar durante 4 ou 5 horas consecutivas. Isso seria contra todas as regras; trabalhos desta natureza não podem ser divididos.

Eu receio muito os precedentes, receio ainda mais o instincto de imitação que se vai desenvolvendo em nosso paiz. Se os nobres deputados querem hoje coarctar a liberdade de tribuna marcando duas horas ao orador, isto é, traçar um circulo de ferro dentro do qual é condemnado a gyrar, amanhãa tambem poderemos escrever o seguinte:

Art. 1.º Nenhum jornalista podera escrever artigo de fundo que exceda a primeira columna do seu jornal.

O Sr. Correa das Neves: — Eu não sou obrigado a ler jornaes como sou obrigado a ouvir oradores aqui.

O Sr. Ratisbona: — Art. 2.º, ninguem podera' publicar um livro que tenha mais de 100 paginas. (Ora! Ora!)

O direito da tribuna e da imprensa é igual; o pensamento se manifesta na tribuna, na imprensa, em toda a parte onde um paiz é livre.

Sr. presidente, permitta-me V. Exc. dizer que nunca suppuz que se pretendesse seriamente essa reforma.

O Sr. C. Ottoni: — Algum tempo suppuz o contrario, hoje não.

O Sr. Ratisbona: — Desde o momento em que se obriga um deputado a restringir a manifestação do seu pensamento durante um curto periodo de tempo, tem-se creado um limite a liberdade do pensamento. Seria melhor que seguissemos, como disse em principio, as praticas dos governos mais experimentados e esclarecidos no regimen representativo.

A França nos seus dias gloriosos, da restauração até a dymnastia de Julho, não nos apresenta semelhantes novidades. A sua tribuna foi sempre livre, tão livre como a sua imprensa, como era o pensamento francez nessa época. A Belgica que nos póde ministrar modelos neste assumpto, a Belgica aonde se legisla, por assim dizer, todos os dias com precisão e clareza, a Belgica cujo governo toma em consideração todas as necessidades publicas para provê-las, não apresenta igualmente uma innovação desta ordem.

Tambem entre nós depois de quarenta annos de systema representativo, só agora é que se teve esta lembrança?

Em summa, Sr. presidente, eu voto contra o projecto, por que vejo nelle uma restricção absurda contra a liberdade da tribuna.

O Sr. C. Ottoni: — Poucas observações tenho necessidade de offerecer a consideração da camara; desejo apenas motivar a retirada das minhas emendas, e meu voto contra tudo o que esta' em discussão. Os factos provam que se a maioria quer reformar o regimento, a opposição não deve prestar-lhe seu concurso, visto que tem-se tornado evidente que, em quanto durar o cahos politico que esta' adulterando a nossa forma de governo.....

O Sr. Horta de Araujo: — Ahi vem a politica para a reforma do regimento...

O Sr. C. Ottoni: —.... qualquer reforma só servira' para restringir os limites da minoria, prejudicar a discussão, e impedir que o paiz tenha verdadeiro conhecimento do como são tratados seus interesses.

Toda a reforma sera' illudida pela sem cerimonia ministerial, impedindo as vozes da opposição, viciando os debates, como tem sido viciados estes ultimos dias. Falla um da opposição: se lhe respondessem no mesmo debate, o orador ahi estaria, replicaria, haveria discussão. Para que não a haja inventarão esta tactica; ninguem responde, cahe o debate, vota-se; abre-se depois outra discussão; accumulam-se as respostas, estando um dos censores ausentes, outros distrahidos; e os que attendem não estando inscriptos não tem o direito de pedir a palavra para responder. Triumpho parlamentar ageitado! Isto, perdoem-me, é ridiculo.

O autor desta tactica, o Sr. ministro da marinha, protegido por ella, vem a' tribuna, conta as glorias de sua administração, accumula algarismos *que não dará tempo para se examinarem*, toma-se depois de enthusiasmos intempestivos, faz explosões de patriotismos fóra de proposito, ergue castellos como D. Quichote, e derriba-os offegante. Tomam quantos apontamentos quizerem; a rolha ahi vem; os sophismas, as arguicias, os arrotos de vaidade la' vão todos sem commentario para os *Annaes*. Para discutir com esta lealdade todos os regimentos servem, e todos são indifferentes.

Na discussão das forças de terra analysei os liberalismos do ministerio: e respondendo o Sr. ministro da guerra á parte do meu discurso, que se referio à sua administração, accrescentou que á parte politica outrem responderia.

Ficando eu assim obrigado a esperar, por mais de um modo se me fez saber que o outrem era o Sr. ministro da marinha.

O nobre ministro sabe que eu em boa fé o estava esperando: e que a ninguem mais esperava, nem podia esperar; ninguem mais directamente era indicado na explicação do outrem responderá do Sr. ministro da guerra.

O Sr. Ministro da Marinha: — Está enganado.

O Sr. C. Ottoni: — Não estou enganado: o nobre ministro sabe e sabia que eu tinha a convicção, e o seu procedimento autorisou-a. Pedio a palavra; chegou a levantar-se e abrir a sua pasta de papeis; trocou depois um olhar e algumas palavras em voz baixa com o seu collega da guerra e cedeu-lhe a tribuna.

Quando S. Exc. se calou, o Sr. ministro da marinha estava presente, e não fallou; e logo depois de outro discurso pedio-se o encerramento. Denuncio ao paiz este procedimento irregular do ministerio, que sophisma as discussões.

No presente debate succederá o mesmo: o nobre ministro fallou e não quer nunca que eu lhe succeda na tribuna; ha de vir o encerramento.

Ora com taes ministros, com tal marcha de debates para que reformar requerimentos?

Sabbado houve scena melhor; levantou-se alguem, disse uma multidão de cousas a que não darei respostas, e no meio dellas encaixou meia duzia de insultos, e questões pessoaes, revivendo assumptos velhos, e procedendo com a licença de quem sabe que me hão de vedar de responder-lhe.

E vedão. Pois se o ministerio póde tanto contra quem ousa contraria-lo, que mais quer? deixemo-nos de reformas, ou faça-as a maioria. Eu não concorrerei.

O Sr. Presidente: — Peço ao nobre deputado que se cinja á materia em discussão.

O Sr. C. Ottoni: — Eu tenho notado que V. Ex. sempre que está nessa cadeira e eu fallo me julga fóra da ordem...

O Sr. Presidente: — Appello para a consciencia de V. Exc.

O Sr. C. Ottoni: — E eu respondo que estou completamente na ordem, que hei de continuar no que ia dizendo, que nada retiro, que nada omitto. Se V. Exc. me impuzer silencio, sujeitar-me-hei por falta de recurso; mas, nada tenho que dizer senão o que estava dizendo, e são os motivos por que voto contra a reforma do regimento.

Sophismando a politica tortuoso de 12 de maio, e os ministerios hybridos que ella tem produzido, disseram aqui e no senado, que teve a culpa das extravagancias de 12 de maio um senador que devo e quero defender da imputação. Esta lhe foi dirigida formalmente a 26 de abril de 1866 (seu ultimo discurso nos Annaes, sem que até alli fosse homem de tribuna), por um dos membros da combinação inconstitucional do Sr. marquez de Olinda.

Não respondi então, porque pretendia faze-lo o mesmo accusado: mas tendo-lh'o vedado as suas molestias, e passando-se tantos mezes, mal pensava eu em reviver tal questão. Entretanto aproveitam-se do meu silencio e das tacticas que me tem vedado e hão de vedar as replicas para, dando credito a mesquinhos enredos politicos, desvairar a opinião. Quem tem tantos recursos, empregue-os para melhor fim, que não faltará tempo para nada.

Passei hoje por outro logro no gosto do esperto Sr. ministro da marinha: pedio-me S. Exc. que não lhe désse apartes e eu annui pedindo a palavra para responder; mas já fui intimado que não se me dá a palavra.

Hei de te-la algum dia; mas em quanto não a tenho, vá vendo o publico com que deslealdade o ministerio manda accusar-me, insultar-me, injuriar-me e emprega espertezas para que eu não responda.

Tenho ainda mais motivos para votar contra a reforma; é que ella não evita outros abusos da maioria e do ministerio. Ha alguns annos, e especialmente depois do nefasto 12 de maio de 1865, introduzio-se um abuso, que não póde continuar. Sempre que um ministro teme a luz dos debates recruta aqui seus amigos para que saiam, e não ha casa. Nos sabbados, porque a opposição tem mais alguma liberdade, porque pode installar um debate politico... não ha casa de ordinario.

Ha dias se disse no senado que um senador, já na sua cadeira, recebeu um bilhete ministerial nestes termos: « Por motivo de serviço publico, tomemos hoje suéto. »

Se a maioria quer reformar os abusos, ha de abdicar este direito que usurpou de fazer que não haja sessão.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Essa moda parte de 1864 em que V. Exc. era maioria.

O Sr. C. Ottoni: — Não sei se parte de 1864; sei que eu nunca fiz parede para que deixasse de haver sessão da camara.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Queixei-me desse abuso. Meus discursos estão nos Annaes.

O Sr. C. Ottoni: — Se, como parece, querem conservar a regra de não abrir as discussões sem a presença de sessenta e dous deputados, regra que facilita ao ministerio o meio de trancar os debates quando são mais necessarios, tudo o mais é illusão e decepção. Voto contra tudo.

O Sr. José Bonifacio faz algumas considerações.

Vem á mesa, é lido, apoiado, e entra em discussão, o seguinte requerimento:

« Requeiro que sejam remettidas á commissão de policia todas as emendas para dar o seu parecer.

« Sala das sessões, 19 de agosto de 1867. —José Bonifacio. »

Suscita-se uma questão de ordem sobre se na discussão do requerimento pode-se tratar em geral da reforma do regimento.

O Sr. Presidente decide que não, que só se poderá tratar do que fôr necessario para se resolver se o adiamento deve passar ou não, lendo o Sr. 1º secretario o respectivo artigo do regimento.

O Sr. C. Ottoni pede a palavra pela ordem a respeito da ordem do dia da seguinte sessão.

O Sr. Presidente diz que dará a palavra ao nobre deputado em occasião opportuna.

Ninguem mais pedindo a palavra, e indo proceder-se a votação do requerimento, reconhece-se não haver numero legal, pelo que o Sr. presidente declara a discussão encerrada.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra pela ordem o Sr. C. Ottoni.

O Sr. C. Ottoni (pela ordem): — Sr. presidente, foi sempre estylo nesta casa (appello para os Annaes e para os deputados veteranos) quando uma discussão se alarga, sobre tudo em materia de confiança no ministerio, como a presente reservar-se para a segunda parte da ordem do dia (apoiados) e os assumptos mais passageiros, uns que não provocam discussão, outros que podem se presumir não a provocarão, ou que cada orador occupará a tribuna por pouco tempo, esses foram sempre reservados para a primeira parte da ordem do dia. (Apoiados)

Reclamei sabbado contra a passagem da discussão do credito do ministerio da marinha da segunda para a primeira parte da ordem do dia; S. Exc. o Sr. vice-presidente que estava na mésa, a quem pedi o obsequio de dizer-me se o credito da marinha estava designado para a primeira parte da ordem do dia, não se dignou responder-me, e apenas disse—faça sua reclamação hypotheticamente. Pedia eu com todo o respeito — se V. Exc. já tem escrito a ordem do dia, peço o favor de dizer-me se collocou na primeira parte o credito da marinha. Despacho — faça a sua reclamação hypotheticamente.

O Sr. Lima Duarte: — Tudo é progresso!

O Sr. C. Ottoni: — S. Exc. que sinto não estar presente para pela segunda vez agradecer-lhe, não sei se estava no seu direito...

O Sr. Esperidião: — Estou presente.

O Sr. C. Ottoni: —... mas de certo foi de uma dureza, crueldade mesmo, para comigo, que me confundio (Apoiados) Estava a ordem do dia já escripta, como depois se vio; custava pouco responder-me; pedi até com humildade, mas S. Exc. foi inexoravel.

Queria agora repetir o pedido; mas tenho medo; estou escarmentado com o indeferimento do sabbado; e assim vá a observação hypotheticamente.

Se o credito não está na segunda parte da ordem do dia, requeiro que para ella seja passado: porque passado da segunda para a primeira parte, acanhou-se a discussão e dará em resultado unico privar-me de reclamar contra os insultos e injurias que me foram lançados: é isso o que pretende o Sr. ministro da marinha.

O Sr. Presidente: — A ordem do dia já está escripta no livro respectivo, e o credito está na primeira parte.

O Sr. C. Ottoni: — Essa não é a questão: se V. Exc. attende ao meu requerimento, está em tempo de deferi-lo.

O Sr. Presidente: — O pedido do nobre deputado será attendido em outro dia.

O Sr. C. Ottoni: — E antes disso virá a rolha. Se o pedido é fundado, não vejo qual fosse a difficuldade de mudar a ordem do dia; quer-se, pois, negar-me defeza.

O Sr. Presidente: — Agora, não é possivel.

O Sr. C. Ottoni: — Sujeito-me, porque não tenho recurso; mas fico satisfeito que estas poucas palavras vão para os Annaes, assim como outros protestos que irei lavrando. Mandam insultar-me, e cortam os debates para que eu não responda: tem medo da discussão; fogem: o paiz aprecia tudo isto.

O Sr. Esperidião (pela ordem): — Sr. presidente, devo dar uma explicação justificando a deliberação que proferi no sabbado em relação ao pedido do nobre deputado por Minas-Geraes.

S. Exc. interpellou a presidencia da camara, como hoje fez, perguntando em que parte da ordem do dia se achava a discussão do credito do ministerio da marinha..

O Sr. C. Ottoni: — Pedi o favor de me dizer.

O Sr. Esperidião: —... respondi a S. Exc. que só o podia saber depois de publicada a ordem do dia, pois que era da attribuição da mesa organisar e publicar a ordem do dia da sessão seguinte (apoiados); mas que não obstante fizesse S. Exc. qual quer pedido ou requerimento, segundo entendesse, para ser tomado em consideração. Era esse o sentido da palavra—hypotheticamente—, que empreguei.

O Sr. C. Ottoni: — Agradeço a explicação.

O Sr. Esperidião: — Como o nobre deputado fizesse a reclamação que acaba de repetir, declarei a S. Exc. que a ordem do dia já estava escripta e assignada no livro competente, não podendo por isso attende-lo, e que a distribuição das materias de que se compunha a ordem do dia dos nossos trabalhos era feita segundo a importancia e urgencia de cada uma dellas, e a juizo da mesa quando não houvesse anteriormente solicitação de qualquer deputado, approvada pela camara. (Apoiados.)

O Sr. C. Ottoni: — Não se tratava de conveniencia pessoal; obrigado pela explicação, que nada explica.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás tres horas e meia da tarde.

SESSÃO EM 20 DE AGOSTO.

PRESIDENCIA DO SR SILVEIRA LOBO.

Ao meio-dia, feita a chamada e achando-se presente numero legal dos Srs. deputados, o Sr. presidente abrio a sessão.

Leu-se e approvou-se a acta da sessão antecedente.

O Sr. 2º secretario deu conta do seguinte.

EXPEDIENTE

Quatro officios do secretario do senado, declarando que constou ao senado que Sua Magestade o Imperador consente na resolução da assembléa geral, que approva diversas pensões.—Inteirada.

Dois do mesmo secretario, declarando que o senado adoptou, e vai dirigir a sancção imperial as resoluções que approvam diversas pensões.—Inteirada:

Foram approvadas as diversas redacções, que concedem pensões e licenças para matricula de estudantes.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Entram successivamente em discussão, e são approvadas sem debate, as redacções dos projectos sobre pensões, matricula de estudantes e naturalisações, que foram a imprimir na ultima sessão.

Procede-se à votação do requerimento de adiamento, offerecido pelo Sr. José Bonifacio ao parecer sobre a reforma do regimento, cuja discussão ficára encerrada na ultima sessão, e é rejeitado.

Continúa a 2ª discussão do art. 1º da proposta do governo abrindo um credito extraordinario ao ministerio da marinha, com a emenda apoiada.

O Sr. Candido Torres: — Sr. presidente, é debaixo do influxo de sentimentos muitos extraordinarios que subo á tribuna nesta occasião. Eu cederia este lugar a um honrado collega que muito melhor do que eu responderia ao nobre ministro da marinha, se não se tratasse de uma questão pessoal; mas, tratando-se de defesa propria, eu não poderia incumbir dessa tarefa ao nobre deputado por Minas; foi com o mais profundo pezar que deixei de assentir á sua tão justa reclamação.

O Sr. C. Ottoni: — Obrigado. Não reconheço que fallasse melhor. Agradeço as suas palavras.

O Sr. Candido Torres Filho: — Sr. presidente, foi com a mais viva sorpresa que ouvi hontem a resposta aspera e desabrida que aprouve ao nobre ministro da marinha dar ao humilde orador que occupa a attenção da camara.

O Sr. Ministro da Marinha: — Não houve aspereza em minhas palavras.

O Sr. Candido Torres: — Depois das censuras que eu fizera ao nobre ministro, depois das explicações que pedi ácerca de alguns actos da sua administração, esperava que o nobre ministro da marinha, com a gravidade que deve caracterisar um homem que representa o governo do paiz, assumindo a attitude que lhe compete como membro do poder executivo, sobre o qual pesa a mais ampla responsabilidade, esperava que dando um exemplo de moderação que deve ser sobretudo obrigatoria para os homens que dirigem a não do Estado, refutasse as censuras que fiz e explicasse as razões de conveniencia publica que determinaram os seus actos.

Qual não foi, porém, Sr presidente, o meu espanto quando vi o nobre ministro começar a sua resposta com ar iracundo, tomado de um calor infantil, no tom arrogante de um mestre severo que quer castigar a um seu discipulo por um acto de insubordinação!

Sr. presidente, o nobre ministro começou por dizer que eu me tinha sahido mal da tarefa a que me tinha proposto.

Este verdict do nobre ministro fulminou-me. Eu julgava que a S. Exc. incumbia justificar os seus actos e deixar que os outros os julgassem; mas o nobre ministro arvorou-se em juiz do pleito em que figurava como parte, e como mestre austero nem ao menos levou em conta a minha qualidade de principiante, que apenas começa a balbuciar o a b c, não quiz relevar a minha fraqueza e punio-me com uma reprovação sem appello nem aggravo, dizendo que eu me sahi mal na minha accusação; se bem que S. Exc. acrescentasse que eu revelára a ingenuidade de principiante e de opposicionista inexperto. Não serei eu que venha contestar essa opinião de S. Exc. em relação a mim.

Mas devo sempre notar que o nobre ministro era o menos competente para expressa-la; S. Exc., que passou do simples lugar de inspector de thesouraria de uma cidadezinha de provincia, (Ora! ora!) ao elevado cargo de ministro de estado. (Reclamações.) Se é verdade que sou deputado inexperiente, porque tenho apenas o tirocinio de duas legislaturas em uma assembléa provincial, tambem é fóra de duvida que S. Exc. não é provecto administrador nem estadista.

Qual foi o longo tirocinio administrativo de S. Exc.? Não me consta que o nobre ministro tivesse exercido nem se quer uma presidencia de provincia. Sou inexperiente, não o nego; mas S. Exc. não era mais traquejado na administração do Estado quando lhe coube a pasta que hoje occupa.

O Sr. Ministro da Marinha: — Isto V. Exc. disse quando qualificou-me de bisonho, ao que corresponde a palavra—inexperiente—, de que me servi.

O Sr. Candido Torres Filho: — E' assim que se formam os grandes estadistas em nosso paiz. A este respeito referirei o trecho de uma carta que da Europa escreveu um illustre Brasileiro, publicada ha poucos dias em um dos jornaes desta capital.

Esse eminente Brasileiro, viajando na Escossia, ficou maravilhado ao ver os progressos extraordinarios da agricultura e das diversas industrias naquelle paiz.

Absorto na contemplação de obras tão admiraveis, esse homem distincto, escrevendo a um amigo seu, dizia muito judiciosamente: « Se uma sabia economia e um governo illustrado puderão neste paiz tão esteril, para o qual a natureza foi tão escassa, operar taes milagres, o que não se conseguiria no Brasil se infelizmente não houvesse lá tantos exames de estadistas! »

Na verdade, Sr. presidente, é força confessar que, se nos faltam homens praticos em outras profissões, estadistas temos de sobra, temo-los até para exportar. Ao contrario do que aconteceu no imperio da Austria, potencia da primeira ordem na Europa, que conta em seu seio 36,000,000 de habitantes, que foi obrigada a recorrer a um paiz estrangeiro para encontrar um estadista como o conde de Beust, que collocou á frente do seu governo, e no Brasil abundam por tal fórma que de cada canto se vê surgir um ministro quando menos se espera.

(Ha diversos apartes).

O nobre ministro, Sr. presidente, para refutar a accusação que lhe dirigi de esbanjador, fez aqui hontem o seu proprio panegyrico, procurou provar com um sem numero de papeis que aqui trouxe que ninguem o tinha igualado no zelo, no tino e economia com que resolve os negocios de sua repartição, S. Exc., fallando de milhares de contratos em que ninguem tocou, pretendeu mostrar que eram superiores a tudo quanto se tem feito até hoje, que eram o *non plus ultra* da sabedoria administrativa.

Não pretendo acompanhar o nobre deputado na analyse que fez, não só porque no meu primeiro discurso não toquei nesses contratos como porque não dispondo dos dados, dos milhares de documentos officiaes que o nobre ministro tem à sua disposição, impossivel me seria esgrimir-me com S. Exc. nesse terreno. Vou, pois, circumscrever a minha replica aos assumptos de que em meu discurso occupei-me e oppôr as respostas de S. Exc. ás minhas censuras.

S. Exc. não destruio um só dos pontos da minha argumentação. Em rapido esboço, fazendo a sinthese da nossa argumentação, espero demonstra-lo.

Fallei em primeiro lugar da encommenda dos encouraçados. Eu disse que, possuindo o Brasil já 63 vasos armados e tendo no theatro das operações bellicas cerca de 40, não eram necessarios novos navios para terminar aquella luta: e que demais os nossos apuros financeiros e a economia que exigem não comportavam esse augmento do material fluctuante da armada.

Nesta parte, Sr. presidente, estou de accordo com muitos eminentes estadistas nossos, parlamentares desta mesma camara, que muitas vezes teem dito que é sobretudo nas repartições da marinha e guerra que deviam convergir os esforços do governo para realizar as economias de que carecemos.

O Sr. Pedro Leitão: — E' por isso que não temos nem armada nem exercito.

O Sr. Candido Torres: — Eu disse e procurei provar tambem pela natureza das operações que alli se estão praticando que não era necessaria para o bom exito da guerra uma armada muito poderosa. S. Exc. respondeu dizendo que mandara construir os novos encouraçados, porque de um momento para outro se poderia dar um sinistro na esquadra, a que seria preciso remediar com outros navios. Mas S. Exc. não demonstrou a necessidade de conservar uma armada mais poderosa do que a que temos, nem que essa despeza era indispensavel.

E, como foi o nobre ministro mesmo que me disse que esbanjar é gastar mais do indispensavel, entendo que esta qualificação lhe cabe.

O vapor *Pirajá*. — A respeito deste vapor eu disse que o preço da sua acquisição fôra excessivo; porque a'em de ser pequeno, não se prestava á navegação fluvial. Para provar esta opinião eu trouxe uma peça official, o relatorio do presidente de Sergipe, acompado da opinião de pessoas autorisadas daquella provincia, que tiveram occasião de observar que esse vapor não se prestava á navegação a cargo da companhia a que pertenceu.

O nobre ministro, respondendo-me nesta parte, nada accrescentou ao que expoz no seu primeiro discurso. Disse simplesmente que não tinha conhecimento desse relatorio; mas, ainda mesmo que o conhecesse, isso não bastaria para demove-lo do proposito em que estava, pois ainda assim teria realisado a compra do vapor. S. Exc. não fez mais do que repetir aquillo que anteriormente tinha dito, insistindo em dar mais credito ao auto de exame dos peritos feito na Bahia do que á opinião do presidente de Sergipe.

A questão, pois, fica no mesmo pé; S. Exc. não destruio aquella opinião, portanto, só o futuro poderá mostrar se esse vapor se póde prestar á navegação dos pequenos rios e lagôas a que o destina o nobre ministro da marinha. O que é verdade e S. Exc. não póde negar é que em Sergipe não se prestou a esse fim.

Transportes *Werneck* e *Vassimon*. — Eu disse em relação a esses dous transportes, que, comquanto o preço de sua compra não fosse excessivo, todavia, sendo elles mal construidos, sendo dous cascos de navios inutilisados em Inglaterra, elles não podem prestar grande serviço, são navios frageis e de pequena duração: por conseguinte, nestas condições, o seu custo era extraordinario. O nobre ministro, respondendo-me, deu-me em parte razão neste ponto. Sua Exc. disse que um dos transportes não era bom, não tinha satisfeito, e procedia mesmo a um inquerito para saber se tinha sido feito com casco de navio velho.

Eu quando affirmei esse facto que me constava, esperava melhores informações do nobre ministro, visto que não me posso basear em dados officiaes como os com que joga S. Exc.

A respeito do outro transporte, o *Vassimon*, S. Exc. contentou-se em asseverar que era muito bom, que elle tinha satisfeito completamente, mas não demonstrou com documentos esta sua proposição; S. Exc. oppóz a sua affirmação ás minhas contestações, deixou as cousas no mesmo pé...

O Sr. Ministro da Marinha: — A informação que dei foi baseada no parecer dos professionaes.

O Sr. Candido Torres: — Mas esse parecer não foi exhibido, S. Exc. offereceu-nos como prova a sua palavra, e que importa dar por provado o que está em questão.

Fornecimento de madeiras. — Censurei esse acto do nobre ministro, porque entendi que a quantidade de madeiras contratadas era superior ás nossas necessidades; depois sobretudo das novas construcções que se têm feito, não podia dizer-se que eram necessarias madeiras em tão vasta escala, e que nossos apuros financeiros não comportavam esse grande empate de dinheiro, esperava que S. Exc. me provasse que em breve teriamos necessidade de augmento da esquadra.

S. Exc. na sua resposta nada provou, contentou-se com dizer que todas as nações que têm pretenções a ser potencias militares ou maritimas (o que aliás não se verifica a nosso respeito) entendem conveniente ter em seus arsenaes grandes depositos de madeiras, visto que as madeiras novas não servem para construcção: é necessario que estejam algum tempo nos depositos para serem aproveitadas mais tarde.

Vergonteas de pinho. — Eu, assim como o nobre deputado por Minas, censuramos o nobre ministro, porque S. Exc., contra o parecer da inspecção do arsenal, tinha comprado esses materiaes, que todos disseram não serem necessarios na occasião, nada disse quanto ao preço por que S. Exc. tinha realisado a compra, isto não vem ao caso; eu disse que não eram necessarios esses materiaes, e o que é desnecessario, por qualquer preço, é sempre caro.

Outro facto a que alludi foi a ordem que o nobre ministro expedio para a Bahia para se contractar o fornecimento de madeiras com o bacharel Augusto Leal.

Eu disse que S. Exc. não podia estar habilitado para conhecer da necessidade que aquelle arsenal podia ter de novas madeiras, muito menos quem era que offerecia mais vantagens, e qual era o preço das differentes madeiras naquelle mercado.

Acho estranha essa nova theoria de descentralisação administrativa de se mandar contractar daqui madeiras da Bahia com individuo determinado e por preço estipulado, e nessa parte S. Exc. não fez mais do que confessar solemnemente o pouco criterio com que tinha procedido. S. Exc. disse-nos que era verdade que tinha dado essa ordem, porque tinha tido informações de que o arsenal estava mal supprido pelo respectivo fornecedor e ser necessario contractar com outro; nesta hypothese indicára aquelle, mas que tinha sido mal informado, que não se davam taes faltas da parte do fornecedor para com o arsenal.

S. Exc. mostrou com isto quanto é facil em dar credito a informações vagas quando se trata de um serviço semelhante.

E' tambem estranhavel, Sr. presidente, a theoria administrativa da escola liberal do nobre ministro. Pois quando todos os liberaes sinceros, entre os quaes estão os conservadores, tendo á sua frente o Sr. visconde de Uruguay, clamam pela descentralisação administrativa, pedindo que passe para o governo provincial a solução de muitos negocios pouco importantes, é notavel que o nobre ministro com a sua escola liberal procure estendê-la até tirar aos presidentes das provincias a attribuição de contratarem as madeiras de que carecerem, estabelecendo uma tutela vexatoria até para negocios desta ordem.

(*Continuar se ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

MUTILADO